

## "Não" às Regiões

À semelhança do sucedido na maior parte do país, também em Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho se registou um rotundo "Não" à criação das regiões administrativas no recente referendo.

Pág. 3

## Vieira: prenda de Natal antecipada

Contrariamente ao que estava previsto, o troço da estrada que liga as Cerdeirinhas às pontes de Rio Caldo acaba de ser beneficiado com um tapete betuminoso e "rails" de protecção. Uma autêntica prenda de Natal antecipada e... inesperada!

Pág. 5

## Apoio ao emprego e às empresas em Amares

Visando a inserção da população activa no mundo do trabalho, o Projecto "Inovar Amares" irá criar um gabinete de apoio ao emprego e às empresas daquele concelho.

Pág. 7

## Alargada a concessão das águas termais do Gerês

A Empresa das Águas do Gerês, SA, assinou recentemente com o Estado um novo contrato de concessão das águas termais, o qual se prolonga até ao ano 2088.

Pág. 9



# S. Martinho

*Verdadeiro "ex-libris" da quadra outonal que atravessamos, manda a tradição que, em tempo desse protótipo da solidariedade que é S. Martinho, "mata o porco, come castanhas e prova o teu vinho". E embora a tríplice mensagem imperativa deste velho adágio popular já não tenha, hoje em dia, e pelas razões conhecidas, a aplicabilidade de antanho, certo é que, aqui e além, ainda dispõe de fiéis prosélitos que, religiosamente, a cumprem a preceito. Ao cabo e ao resto, é a memória colectiva do nosso povo que, apesar de tudo, ainda vai conservando os valores que lhe são mais queridos, impedindo assim, que a sua própria identidade se altere. E ainda bem!*

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

*A par com  
a Natureza*

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



**Pontes de  
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195





# EDITORIAL

## Solidariedade

**A**parentemente, toda a gente conhece o sentido desta palavra sem se aperceber das verdadeiras implicações que ela acarreta.

Estamos numa época da história em que nunca se falou tanto em solidariedade e da sua necessidade, e nunca se viu tanto individualismo. As pessoas apregoam o valor da doação, da partilha, mas a incoerência de vida mostra que quando chega o momento de concretizar essa mesma solidariedade, as pessoas hesitam e esquecem esse valor apregoado.

Infelizmente, a lógica do homem hodierno é metaforicamente similar à filosofia de vida do caracol. Este, pensa exclusivamente em si, procurando protecção dentro de si, mesmo logo que pressinta o mais pequeno contratempo ao espriar do seu "ego" insaciável de si próprio. Não se encontra disponível para o mundo que não seja empobrecidamente o seu e tudo o que a si diga respeito.

Também o homem da era do pós-moderno procura refúgio dentro do seu egoísmo, desvalorizando tudo o que não tenha a ver com a esfera do privado do indivíduo. Falta, portanto, ao indivíduo moderno um mapa de valores que o guie através da vida e que lhe permita estruturar a sua personalidade. A ausência de uma adesão a uma fonte global de sentido deixa-o frágil, oco, sem convicções. Levando-o a buscar em tudo a sua própria satisfação; com isso, as balizas éticas são tornadas inócuas, observa-se apenas a lei de levar vantagem em tudo e tende-se a reconhecer certa legitimidade social ao hedonismo reinante.

Bem podemos imaginar os efeitos desastrosos de uma tal mentalidade para a nossa sociedade. Torna-se inexoravelmente uma sociedade onde são muitos a pensar só em si e poucos a pensar nos outros.

A essência da solidariedade vai diametralmente contra a ideologia individualista. Tal essência é moldada pelo valor da gratuidade, colocando o utilitário e o produtivo, fora do seu mundo. Deste modo, ajudamos o homem a ser plenamente homem, e todos juntos estaremos contribuindo para a construção de uma sociedade realmente humana. Não diz Aristóteles que "o todo é exterior às partes e confere um sentido de conjunto em que o "eu" se funda numa comunidade que não é uma simples adição de indivíduos?"

Termino com palavras de Alçada Baptista: "Possivelmente, o amor continua a chamar-nos do centro do labirinto e nós andamos às voltas sem sermos capazes de o encontrar. Porque o labirinto não é um jogo: é a defesa mágica dum centro, duma significação, e talvez seja necessário despojarmo-nos de muitas coisas e tornar a vestir as vestes da inocência para que o amor nos possa ser revelado".

Pe. José Carlos

## VIDA SOCIAL

O Bispo de Viana do Castelo, D. José Augusto Fernandes Pedreira, nomeou recentemente o Rev. do Dr. Eduardo Francisco Alves Ribeiro, nosso prezado assinante, para o cargo de Notário do Tribunal Eclesiástico daquela diocese.

Ao bom amigo Dr. Eduardo Alves Ribeiro, grande admirador das belezas naturais da Serra do Gerês, felicitamo-lo pelas novas funções que passou a exercer, augurando-lhe os maiores êxitos pessoais e profissionais.

Por outro lado, o Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), catedrático das Universidades do Minho e Católica Portuguesa e nosso estimado assinante, vai ser alvo de uma merecida homenagem, no próximo dia 6 de Dezembro, prestada pela Junta de Freguesia da sua terra natal - Vila de Punhe, Viana do Castelo para comemorar o meio século de actividade literária de um dos seus filhos mais ilustres.

Associando-se a tão significativa homenagem, o "Geresão" apresenta, desde já, ao bom amigo calorosas felicitações.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director

Venho por este meio agradecer-lhe a oportunidade que me proporcionou para no passado dia 25 de Outubro, ir visitar o Festival de Gastronomia de Santarém.

Foi com grande prazer que acompanhei um bom amigo àquela cidade escalabitana, precisamente num dia em que o Gerês era vedeta.

De facto, no dia dedicado ao concelho de Terras de Bouro, foi uma restaurante do Gerês que assumiu a responsabilidade de representar a gastronomia minhota e, como tal, de servir o Almoço Regional às entidades oficiais, convidados e público interessado.

Lá encontrei alguns geresianos, com quem tive o prazer de conversar, mas quero afirmar com toda a franqueza que esperava ter a alegria de encontrar muitos mais. Sobretudo, alguns dos muitos geresianos que vivem na região da Grande Lisboa. O que lamento.

Armando Pinto Lopes (Porto)

## Novas pensões de reforma

A partir do próximo dia 1 de Dezembro, e já com reflexos no processamento do 13º mês, serão aumentadas as pensões de reforma.

Desse modo, a pensão social passará a ser de 23.600\$00 (mais 6,8%); a pensão dos trabalhadores rurais, 24.200\$00 (+ 4,8%); a pensão mínima do regime geral, 32.600\$00 (+ 4,1%); as pensões até 250 contos sofrem um aumento de 3,3%, variável; as pensões superiores a 250 contos aumentam 2,5%, variável, mas tendo como limite máximo o aumento de 16.300\$00.

Por sua vez, o Rendimento Mínimo Garantido passará a ser de 23.600\$00 (adulto) e 11.800\$00 (criança), enquanto que o complemento por cônjuge a cargo será de 4.930\$00 e o subsídio por assistência a terceira pessoa será de 11.310\$00 para os beneficiários do regime geral e de 9.750\$00 para os de regimes não contributivos.

## Bilhete Postal

**E**m política como, de resto, em tudo na vida, momentos existem que definem, com perfeição e total transparência, a verdadeira personalidade e o estofa moral e cívico das pessoas.

Na longa noite do dia 8 do mês em curso, o Primeiro Ministro e Secretário-Geral do Partido Socialista, António Guterres, directamente envolvido na campanha favorável à criação de regiões administrativas no nosso país, soube aceitar, com elevada dignidade, a estrondosa derrota que acabava de sofrer, ao declarar:

"É preciso saber ganhar e saber perder. Houve uma vitória clara do "não" e, com inteira humildade e sem azedume, aceito a vontade soberana dos portugueses".

Não restam dúvidas que, de forma tão nobre, Guterres provou que soube perder. Oxalá que outros, de modo semelhante, saibam ganhar...

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Incêndios** - O Orçamento de Estado de 1999, irá contemplar uma verba de cerca de 3 milhões de contos para a prevenção de incêndios florestais, destinados principalmente à construção de acessos, pontos de água e limpeza de matos, a qual se pretende fazer ao longo de todo o ano e abri-la à iniciativa privada.

**Função Pública** - O Governo está a preparar legislação para um novo regime de trabalho dos funcionários públicos que, voluntariamente, podem optar pela semana de 4 dias de trabalho, recebendo menos 20% do salário do escalão em que estão integrados, não sendo reduzidos os seus descontos e as pensões de reforma, bem como a contagem do tempo efectivo de serviço para efeitos de progressão na carreira.

**Educação** - O sector da Educação no Orçamento de Estado do próximo ano irá ser financiado com 1.172,6 milhões de contos, quando em 1995 se ficou apenas em 911 milhões de contos. O ensino pré-escolar, a valorização e estabilização dos professores, a melhoria do parque escolar, um novo modelo de gestão e autonomia das escolas, a revisão curricular e o desenvolvimento do ensino superior contam-se entre as principais iniciativas governamentais para este sector.

**Telefone** - A Marconi baixou recentemente o preço das chamadas automáticas para o Brasil. Por minuto, os custos são de 120\$00 das 21 às 8 horas nos dias úteis, feriados e fins de semana. No restante período o custo é de 160\$00.

**Arte Sacra** - No âmbito do Grande Jubileu do ano 2000 e organizada pela diocese do Porto, em Junho e Julho daquele ano decorrerá no edifício da Alfândega do Porto uma exposição de arte sacra, subordinada ao tema "Cristo, fonte de esperança".

**Acidentes** - Nas estradas portuguesas, entre Janeiro e Setembro deste ano, registaram-se menos 35 mortos que em 1997 e menos 953 feridos graves, embora o número de feridos ligeiros tenha aumentado: mais 1825 que em igual período do ano passado.

**Vacas loucas** - A Comissão Europeia decretou recentemente o embargo da exportação de carne de vaca portuguesa, exceptuando a dos Açores, durante 18 meses para os animais vivos e nove meses para as carcaças, como medida de protecção contra a BSE.

**Alcoolismo** - Em Portugal, há cada vez mais alcoólicos, a começar logo pelas crianças portuguesas em que metade delas já bebeu bebidas alcoólicas e cerca de 60% dos estudantes até ao 9.º ano de escolaridade já consumiram álcool.

**Eleições** - O Governo aprovou recentemente uma proposta de lei que, dadas as dificuldades sentidas na constituição das mesas de voto nas eleições e referendos, visa o pagamento de cerca de 6 contos aos membros daquelas mesas de voto.

**Bacalhau** - Entre Janeiro e Setembro deste ano, os preços do bacalhau no nosso país aumentaram de 40% a 50%, o que se fica a dever principalmente à diminuição das capturas daquela espécie e de outras espécies de "peixe branco", cujo consumo "se transfere" para o "fiel amigo" doutros tempos...

**Turismo** - O turista estrangeiro de visita a Portugal em 1997, gastou em média 13.800 escudos por dia, 60% dos quais em alojamento e restaurantes.

**Moral** - O Conselho de Ministros aprovou recentemente um decreto-lei que regula o ensino da disciplina de Educação Moral e Religiosa de diversas confissões religiosas, em regime de permanência e em alternativa à disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social.

**Congresso** - De 4 a 6 de Dezembro próximo, irá decorrer no auditório Cardeal Medeiros, da Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, o I Congresso dos Meios de Comunicação Social de Inspiração Cristã e de Língua Portuguesa, sob o lema "A Comunicação Social e a Evangelização no 3.º Milénio".

**Hospitais** - Durante o ano passado, o número de hospitais portugueses passou de 211 para 215, o de centros de saúde de 382 para 386 e o de postos médicos aumentou 3,4%, passando a ser 525 e neles se realizaram 2.137.486 consultas, o que corresponde a 215 por cada mil habitantes.

GERESÃO



PORTE  
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS - Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibriga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



# Vitória categórica do "não" rejeitou a criação de regiões em Portugal

**P**ela segunda vez consecutiva na história da sua vivência democrática, os portugueses voltaram a dizer "não" no recente acto referendário. Desse modo, foi enterrado o projecto da criação de regiões administrativas no nosso país, face à vontade expressa, de forma esmagadora e inequívoca, pela grande maioria do eleitorado que teve 51,73% de abstencionistas.

Obtendo 63,68% dos votos na primeira pergunta contra os 36,32% do "sim" e 64,12% dos votos na segunda pergunta em oposição aos 35,88% dos defensores da regionalização, os antiregionalistas venceram folgadoamente em sete das regiões previstas, à excepção do Alentejo em que os regionalistas conseguiram 53,85% e 50,64% dos votos na primeira e segunda perguntas, contra os 46,15% e 49,36% do "não".

A nível da Região de Entre Douro e Minho, o "sim" obteve 40,29% dos votos contra os 59,71% do "não" na primeira pergunta enquanto que na segunda, o "sim" totalizou 40,20% e o "não" 59,80% da votação.

Relativamente aos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho registaram-se os seguintes resultados:

AMARES										
Freguesias	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	1.ª PERGUNTA			2.ª PERGUNTA		
					SIM	NÃO	Branco	SIM	NÃO	Branco
Amares	1007	510	7	13	179	309	-	174	311	-
Barreiros	630	366	5	3	54	297	-	61	292	-
Besteiros	474	236	6	4	74	152	-	226	151	-
Bico	428	229	4	2	25	196	-	23	197	-
Bouro (Sta. Maria)	1032	570	8	1	122	429	-	123	430	-
Bouro (Sta. Marta)	587	258	8	3	62	193	-	62	194	-
Caíres	856	405	12	23	94	283	-	94	286	-
Caldelas	935	558	11	9	104	434	-	106	429	-
Carrazedo	621	281	5	2	49	219	-	50	218	-
Dornelas	517	287	5	11	35	236	-	28	233	-
Ferreiros	2078	1114	26	8	340	739	-	305	743	-
Figueiredo	828	394	9	3	99	283	-	90	285	-
Fiscal	593	274	3	21	48	213	-	49	214	-
Goães	589	352	5	1	37	304	-	38	303	-
Lago	1340	562	18	7	150	383	-	148	386	-
Paranhos	192	82	3	1	4	83	-	4	84	-
Paredes Secas	162	89	1	-	4	83	-	4	84	-
Portela	191	102	1	-	8	93	-	8	90	-
Prozelo	581	293	2	3	70	218	-	70	217	-
Rendufe	919	414	8	1	87	315	-	87	311	-
Sequeiros	268	169	2	-	31	133	-	28	135	-
Seramil	223	129	8	2	7	111	-	7	111	-
Torre	369	181	9	1	27	144	-	28	141	-
Vilela	306	179	2	3	18	152	-	17	149	-
<b>TOTAL</b>	<b>15764</b>	<b>8046</b>	<b>168</b>	<b>122</b>	<b>1732</b>	<b>6017</b>	<b>-</b>	<b>1690</b>	<b>5996</b>	<b>-</b>

TERRAS DE BOURO										
Freguesias	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	1.ª PERGUNTA			2.ª PERGUNTA		
					SIM	NÃO	Branco	SIM	NÃO	Branco
Balança	375	230	4	1	42	181	2	39	179	7
Brufe	66	38	-	-	2	34	2	2	34	2
Campo	202	133	2	-	52	76	3	49	76	6
Carvalheira	431	228	7	2	39	178	2	30	184	5
Chamoim	389	216	3	1	11	200	1	9	200	3
Chorense	550	293	11	1	20	258	3	21	249	11
Cibões	502	277	6	-	21	245	5	21	236	14
Covide	391	206	4	-	13	187	2	15	180	7
Gondoriz	364	184	-	7	33	141	3	33	140	4
Moimenta	692	418	9	11	109	286	3	102	292	4
Monte	176	98	2	-	1	95	-	1	95	-
Ribeira	263	154	3	-	10	139	2	10	140	1
Rio Caldo	1028	495	10	5	51	427	2	51	411	18
Souto	525	272	4	-	52	213	3	51	210	7
Valdozende	707	390	8	1	106	271	4	102	270	9
Vilar	210	132	1	-	21	110	-	19	104	8
Vilar da Veiga	1401	740	19	4	214	484	19	219	473	25
<b>TOTAL</b>	<b>8272</b>	<b>4504</b>	<b>93</b>	<b>33</b>	<b>797</b>	<b>3525</b>	<b>56</b>	<b>774</b>	<b>3473</b>	<b>131</b>

VIEIRA DO MINHO										
Freguesias	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	1.ª PERGUNTA			2.ª PERGUNTA		
					SIM	NÃO	Branco	SIM	NÃO	Branco
Anissó	238	161	5	1	78	77	-	74	72	9
Anjos	423	241	4	1	80	152	4	79	154	3
Campos	308	167	5	1	60	97	4	55	97	19
Caniçada	463	226	3	5	20	192	6	18	190	10
Cantelães	810	364	17	3	110	233	1	103	231	10
Cova	360	188	4	-	58	124	2	58	116	10
Eira Vedra	663	350	3	6	132	197	12	135	192	14
Guilhofrei	1118	529	6	2	107	407	7	111	388	4
Louredo	552	216	9	-	67	136	4	69	128	10
Mosteiro	897	401	11	1	97	270	22	98	269	22
Parada	558	279	2	1	88	185	3	82	179	15
Pinheiro	478	208	6	-	50	146	6	52	144	6
Rossas	1870	777	20	5	238	505	9	238	498	16
Ruiães	1040	554	9	1	204	319	21	200	317	27
Salamonde	578	258	11	2	114	126	5	116	121	8
Soengas	159	82	-	-	20	60	2	20	57	5
Soutelo	194	128	4	-	20	102	2	19	99	6
Tabuaças	709	360	7	4	81	264	4	73	265	11
Ventosa	441	259	4	-	43	208	4	44	197	14
Vieira do Minho	1793	888	17	12	308	544	7	295	536	26
Vilarehão	290	182	1	-	65	115	1	62	114	5
<b>TOTAL</b>	<b>13942</b>	<b>6818</b>	<b>148</b>	<b>45</b>	<b>2040</b>	<b>4459</b>	<b>126</b>	<b>201</b>	<b>4352</b>	<b>252</b>

## O ERMITA DE BOURO

Autobiografia do Pe. Francisco Almeida

### PRIMEIRA SERENATA

Apesar de me encontrar já em Braga a viver com os meus dois irmãos na mesma casa - quartel de estudantes - como eram conhecidos todos os que os aquartelavam, desagradava-me a nova situação. Ouvia palavras que não conhecia e lamentava ter perdido os dois anos na minha aldeia a que queria atribuir a minha ignorância de então.

"Serenata" era um dos vocábulos que mais me intrigava e de que os companheiros falavam com admiração. Quis o acaso que cedo se me oferecesse a ocasião de apreciar uma serenata. Era uma límpida noite outonal e de esplêndido luar. Morávamos nós no Largo dos Penedos, e os estudantes já todos dormiam.

No profundo silêncio daquela admirável noite, principiavam a ouvir-se, como se viessem do mundo do sonho, os maviosos acordes de guitarra e violão numa cadência de saudade tão sentida, tão dolente que pareciam enternecer as próprias pedras em que se assentavam os dois fadistas da maravilhosa serenata.

O exímio e inigualável cantor deslumbrava quando cantava:

Deixai passar a esperança,  
Deixai passá-la, vai morta.  
Em seu caixão de criança,  
Passou mesmo à minha porta.

Quis assim o acaso que eu, dentro em pouco, pudesse conhecer as serenatas, mas não qualquer, pois acabamos de assistir à promovida pelo melhor cantor do Fado em Braga: Henrique Pinheiro.

Fascinador passatempo, mas que prematuramente leva à eternidade tantos infelizes, vencidos pelo deslumbramento estonteante da ridente quietude de uma bela noite de estrelas reluzentes. O Henrique Pinheiro foi uma das mais saudosas vítimas do Fado. Nesta espécie de canto em Portugal ninguém o igualava e no estrangeiro ninguém o suplantou. De boa compleição, esqueceu o velho aforismo: "Água mole, em pedra dura, tanto dá, até que fura". Só uma vez tive a dita de o ouvir cantar. E isto no meu primeiro ano de estudante, em Braga. Deixemos a minha vida de estudante e entremos no assunto que propus tratar.

Continua

## Divulgação de dados pessoais dá cadeia

De harmonia com a Lei de Protecção dos Dados Pessoais, publicada no "Diário da República" de 26 de Outubro último, "o tratamento de dados pessoais deve processar-se de forma transparente e no estrito respeito pela reserva da vida privada, bem como pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais".

A Lei n.º 67/98, já em vigor, aplica-se, entre outros casos, não só ao tratamento de dados pessoais por meios total ou parcialmente automatizados, mas também ao tratamento por meios não automatizados de dados pessoais contidos em ficheiros manuais ou a estes destinados. É também aplicável a videovigilância e outras formas de captação, tratamento e difusão de sons e imagens que permitam identificar pessoas.

As infracções a esta lei são punidas com penas de prisão e multas, nomeadamente para quem, "sem a devida autorização, por qualquer modo, aceder a dados pessoais cujo acesso lhe está vedado" ou para quem, sem obter a devida permissão, "apagar, destruir, danificar, suprimir ou modificar dados pessoais".

Se alguém, obrigado a sigilo profissional, revelar ou divulgar no todo ou em parte dados pessoais, será punido com uma pena de prisão até dois anos ou multa até 240 dias-penas que serão agravadas, caso se trate de um funcionário público, ou se se provar que o infractor tencionava obter qualquer vantagem patrimonial ou outro benefício ilegítimo, ou se alguém puser em perigo a reputação, a honra e consideração ou intimidade da vida privada de outrem.

## REGISTO

Em Portugal, segundo o INE, existem 5,3 postos médicos por 100 mil habitantes, sendo o valor mais elevado em Lisboa e Vale do Tejo (7,1) e o menor na Região Autónoma da Madeira (3,5).

Talvez devido também a tal assimetria, os serviços de Saúde portugueses são os campeões das queixas dos cidadãos nacionais no Livro de Reclamações. Mas isso, pelos vistos, não passará de meras queixinhas birrentas. Caso contrário, os resultados do recente referendo seriam, necessariamente, outros...

N.V.





## Ainda e sempre o lixo...

Não se julgue, prezados leitores, tratar-se de qualquer mania nossa que, por tudo e por nada, aparece exposta nas colunas deste mensário: o lixo. Se, na verdade, a cada passo se denunciaram aqui situações de evidente falta de limpeza, tal prática insere-se num dos principais objetivos para que foi criado o nosso jornal e se relaciona com os aspectos pedagógicos que todo e qualquer órgão da comunicação social aspira atingir junto das camadas da população mais carecidas.

Porque o lixo que aparece por aí espalhado em qualquer canto e esquina é, antes de mais, derivado da falta de educação e de civismo que leva as pessoas, muitas vezes inconscientemente, a depositá-lo onde não deviam, com todas as consequências malélicas daí resultantes aos mais diversos níveis, entendemos nunca ser demais fazer-se ver que isso é errado e prejudicial até para a qualidade de vida de que hoje tanto se fala.

Sendo a nossa região visitada por largos milhares de pessoas, tanto portuguesas como estrangeiras, bom seria que todos se compenetrassem de que a falta de limpeza, mesmo junto às estradas, como a gravura acima comprova, não dignifica ninguém, nem tão pouco ajudará a que esses visitantes levem uma imagem positiva de nossa terra.

Menos lixo e mais educação são os votos que, sinceramente, formulamos.

## Uma aula especial na Escola Pe. Martins Capela

Quando em 20 de Março de 1998 técnicos do P.N.P.G. colaboravam com o Clube da Floresta da Escola-PROSEPE-"Ouriço" nas comemorações do Dia Mundial da Floresta, um sócio do Clube-o Aarão-informou-os que, dias antes havia recolhido uma ave de rapina ferida um gavião-pensava ele.

Nesse mesmo dia, os referidos técnicos acompanharam o aluno a sua casa, levaram a ave, que deu entrada no Centro de Recuperação de Aves de Rapina do P.N.P.G..

Não sei se alguém (incluindo o Aarão), pensou mais na referida ave. Mas no passado dia 14 de Outubro, a coordenadora do Clube foi contactada pelos técnicos da referida instituição que se prontificavam a vir à Escola libertar a ave, já completamente restabelecida e apta a viver em liberdade.

Chegada a hora marcada, duas turmas-a do Aarão e a da professora coordenadora do Clube-subiram no autocarro da Câmara Municipal até ao local considerado ideal para a ave tomar o seu rumo.

O Senhor Neto, que recebeu e tratou a ave, perante o silêncio e a compenetração geral, explicou tudo o que à ave dizia respeito: um Açor - informou ele - bem como o seu peso à chegada ao Centro, o tratamento, o peso antes de iniciar os treinos quando deixou de lhe fornecer alimento, o peso depois dessa fase e no final. Os alunos fizeram depois várias perguntas que foram satisfeitas, após o que puderam finalmente ver o Açor.

Já não parecia o mesmo. Agora, mais crescido, já não era castanho, tinha um aspecto mais acinzentado, mas os seus olhos, aqueles olhos amarelos penetrantes, estão muito vivos na memória de todos nós. O Aarão, depois de devidamente protegido com luvas, tomou o "seu" Açor e libertou-o; a nossa vista acompanhou-o; vimo-lo voar em frente, fazer uma curva e desaparecer nas árvores. Só depois disto se ouviram as palmas da assistência.

A história conhecida deste Açor, consta de uma ficha que foi enviada para Lisboa, depois de devidamente assinada por todos os presentes. Ao Aarão foi entregue uma cópia; uma voltou para o Centro de Recuperação e uma outra foi oferecida ao Clube e à Escola.

Nesse dia, cada aluno, na sua casa, relatou a sua aula diferente e o "passo" inesperado. E já não faltam encarregados de educação a dizer que têm visto o "nosso" Açor.

Estamos certos de que o exemplo de todos os intervenientes nesta acção e esta experiência vivida pelos alunos do 5.º B e do 8.º A, serão geradores de futuras novas atitudes de protecção da Natureza.

Aqueles que tornaram possível esta actividade, o muito obrigado dos sócios do Clube da Floresta "Ouriço".

## Dia de S. Martinho

Procurando preservar uma louvável tradição, na Escola Pe. Martins Capela, de Covas, comemorou-se no dia 11 do corrente o "Dia de S. Martinho", com a realização de jogos tradicionais, magusto, semen-

teira de uma viveiro de castanheiros, concurso de quadras tradicionais e um debate sobre "Novas Tecnologias".

## Movimento demográfico concelhio

No dia 1 de Outubro, em Moimenta, nasceu a menina Márcia Andreia, filha de José Maria Marques Sousa e de Carmesinda Rodrigues Nunes.

No dia 11, em Balança, nasceu o Alberto Tiago, filho de Manuel Ângelo Gomes da Silva e de Teresa de Jesus Ribeiro Pereira.

No dia 13, nasceu em Carvalheira, a menina Ângela Sofia, filha de Manuel Maria Pascoal Pereira e de Rosa Rodrigues Fernandes.

No dia 10 de Outubro, faleceu em Gondoriz, a Sr.ª Deluvina Maria da Costa, de 87 anos.

No dia 24, em Carvalheira, faleceu o Sr. Abílio de Jesus Gonçalves Caniço, de 71 anos. Paz às suas almas.

## Torneio de Judo

No Pavilhão da Escola Padre Martins Capela em Terras de Bouro, teve lugar um torneio de judo, no passado dia 24 de Outubro.

Este evento precedeu uma acção de formação para graduados na disciplina de KATAS (Judo Clássico) realizada na Associação de Juventude e Desportos do Gerês (Gerês Jovem) na freguesia do Campo do Gerês.

Os numerosos participantes, de todo o Distrito de Braga, nestas duas acções deslocaram-se ainda ao cemitério em romagem de saudade e homenagem ao recente desaparecido atleta Maik Neto.

A componente competitiva esteve muito animada com os atletas a entregarem-se a fundo nos seus combates e cujas classificações ficaram assim ordenadas:

### Juvenis I

- 1.º Samuel Rodrigues - Gerês Jovem;
- 2.º Luis Amaro - Gerês Jovem;
- 3.º Luis Freitas - Vitória de Guimarães;
- 3.º António Amoedo - Famalicense.

### Juvenis II

- 1.º Rafael Rodrigues - Gerês Jovem;
- 2.º Arménio Antunes - Vitória de Guimarães;
- 3.º Gabriel Rodrigues - Gerês Jovem;
- 3.º Bruno Costa - Judo Clube de Braga.

### Juniores

- 1.º Bruno Cruz - Judo Clube de Barcelos;
- 2.º João Salgado - Gerês Jovem;
- 3.º Miguel Matos - Vitória de Guimarães;
- 3.º António Sousa - Associação de Judo e Defesa Pessoal.

### Séniore Open

- 1.º Jorge Dias - Gerês Jovem;
- 2.º Alexandre Ribeiro - Vitória de Guimarães;
- 3.º Nelson Azevedo - Judo Clube de Barcelos;
- 3.º Carlos Carvalho - Judo Clube de Barcelos.

Árbitros: Júlio César, Luis Vale, Mário Emídio, Carlos Fontes.

Exames de graduação para 1.º KYU - A Comissão Técnica examinou e promoveu os seguintes atletas:

António Coelho, Carlos Carvalho, Júlia Micaela.

## Grupo Desportivo com juniores e "velhas guardas"

Para além da equipa principal, a disputar o campeonato distrital da I Divisão da A. F. Braga, o Grupo Desportivo de Terras de Bouro tem este ano, pela primeira vez no seu historial, uma equipa de juniores orientada pelo antigo atleta do clube, Manuel Freitas.

Composta, presentemente, por 26 elementos, esta equipa, que está a disputar presentemente o campeonato distrital da modalidade, destina-se a ser o futuro alfofre do clube, criando novos valores e dando aos jovens uma salutar ocupação dos tempos livres.

Por outro lado, a direcção do clube tenciona criar, a curto prazo, a secção das "velhas guardas" do G.D.T.B., por forma a manter com esses antigos atletas um relacionamento profícuo para ambas as partes, proporcionando-lhes, inclusivé, a participação no campeonato distrital desse sector.

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, reunida no dia 8 de Outubro, tomou as seguintes deliberações:

Proceder à distribuição de auxílios económicos aos alunos mais carenciados, no valor de 3.000\$00/aluno para aquisição de manuais de estudo; transferir para as escolas primárias a importância de 4.500\$00/directora e 9.000\$00/professora para despesas de secretária, higiene e conforto; atribuir uma verba de 15.000\$00 por escola pré-primária para material de desgaste; manter a comparticipação de 50% do subsídio de

transporte escolar da aluna Ana Isabel de Oliveira Alves, uma vez que a capitação do vencimento do pai, ultrapassa os 21.000\$00 do rendimento mínimo; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês; executar as obras de pavimentação de um troço do caminho de Gogide/Poça de Lamelas, até ao montante de 300.000\$00 por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Ribeira; executar as obras de pavimentação de arruamento na Ermida, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga; adjudicar a construção de ETAR'S na Vila do Gerês (gradagem automática, remoção de gorduras e desidratação de lamas), à firma FLOSA-GUA; participar os alunos que frequentam o ensino particular, cooperativo e ensino superior em 50% até ao limite máximo de 5.000\$00 por mês.

Por sua vez, na reunião de 22 de Outubro, foi deliberado transferir a importância de 152.500\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; indigitar o Dr. António José Ferreira Afonso, como representante da Câmara Municipal na Assembleia Constituinte da Escola E.B.2,3 P.e Martins Capela; atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; atribuir um subsídio de 400.000\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro para aquisição de material destinado à nova secção de futebol juvenil que envolve 22 jovens; atribuir um subsídio de 1.000\$00/mês por aluno até aos 18 anos, e até ao limite máximo de 20.000\$00, ao clube de Arte e Recreio "DEBURICIS" para funcionamento da sua escola de ginástica; atribuir um subsídio de 300.000\$00 ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, para satisfação de encargos assumidos com o funcionamento da cantina; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, para o habitual pedtório nacional; atribuir um subsídio de 800.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para aquisição duma ambulância nova; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar de Frigueira/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; adjudicar a obra de saneamento básico de Assento/Valdozende, à firma CALANOR, pelo valor 19.105.762\$00; adjudicar a obra da EM da EN 304 à 308 - 2.ª Fase - Ligação a S. Pedro, à firma Sebastião Rocha Barbosa, Lda, pelo valor 36.265.211\$00; adjudicar a obra de construção da EM da Barragem de Vilarinho das Furnas (Campo do Gerês) a Brufe - 1.ª Fase, à firma Cândido José Rodrigues, Lda, por 35.130.540\$00; adjudicar a obra da vida circundante à sede do concelho - 2.ª fase, com troço da EN 307, à firma Alberto Couto Alves, Lda, por 32.654.767\$00; adjudicar a obra de alargamento e reabilitação da EM Bouças/ Vergaço, com ligação a Mixões da Serra (Vila Verde), à firma Alberto Couto Alves, Lda, por 67.767.070\$00; adjudicar a obra de reabilitação e pavimentação da EM Rebordochão/Ventozelo-Poçoiro, à firma URBANOP, Lda., pelo valor 29.438.000\$00; participar a pintura do restauro dos altares da Capela de Cabenco, Cibões até ao montante de 300.000\$00; adquirir 300 exemplares da revista Bracara Augusta, publicada pelo Dr. Fernando Cosme; emitir parecer favorável para o funcionamento da máquina de diversão no café "Montanha" de Manuel Antunes Fernandes, morador em Assento/Valdozende; aceitar as condições propostas pela Caixa Geral de Depósitos para a contratação de um empréstimo a saber: "- Até ao montante 100.000 contos, destinado ao financiamento das obras de requalificação da rede viária municipal; EM da EN 304 à EN 308 - 2.ª fase - ligação a S. Pedro; construção da EM da barragem de Vilarinho das Furnas a Brufe; alargamento e reabilitação da EM de Bouças - Vergaço e construção do pavilhão Gimno-Desportivo de Rio-Caldo."

Submeter a presente deliberação a Visto de Tribunal de Contas para ulitimação do contrato.

Entretanto, na reunião de 5 de Novembro, foi deliberado: atribuir um subsídio de 300\$00 por aluno à escola do 1.º ciclo Básico de Outeiral-Choreense, para realização da Festa de Natal; atribuir um subsídio de 749.568\$00 à Banda Musical de Carvalheira, para aquisição de vários instrumentos; transferir para a Junta de Freguesia de Gondoriz a importância de 100.000\$00 para aquisição de duas pirâmides para o cemitério paroquial; executar a obra de criação de um largo no acesso ao lugar de St.ª Eufémia - Souto - construção de um muro de suporte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

## Novo estabelecimento

Com a presença de várias entidades locais, empresários e público, abriu no dia 16 do corrente, no Largo Pe. Martins Capela, em Covas, o Lucca Paciolo, um novo estabelecimento vocacionado para a prestação de serviços às empresas e instituições, tendo como áreas privilegiadas de intervenção a consultoria ao nível de estudos económicos, projectos de investimento a fundo perdido, fiscalidade e apoio contabilístico.

Sendo filial de outro estabelecimento congénere a funcionar na cidade de Braga, o Lucca Paciolo "regozija-se em criar uma filial em terras do interior, procurando apoiar iniciativas que conduzam ao investimento, orientando jovens e desempregados que desejem criar a sua própria empresa".

A todos os presentes foi servido um Porto de Honra após a inauguração das novas instalações.



## VIEIRA DO MINHO



## Reviravolta na reparação das estradas

Contrariamente ao que estava previsto e o próprio chefe do executivo municipal de Vieira do Minho havia confirmado na recente entrevista concedida ao nosso jornal, a beneficiação da EN 304, no troço compreendido entre as Cerdeirinhas e as pontes de Rio Caldo, acaba de ser contemplada com um tapete betuminoso e "rails" de protecção, o que surpreendeu toda a gente, a começar pela própria autarquia.

Segundo nos foi dado a apurar junto de fontes credíveis, tal decisão terá ficado a dever-se à necessidade de aplicar um resto de verbas da Direcção de Estradas do Distrito de Braga-que já havia reparado o troço da estrada que vai do Penedo a Campos, neste concelho, no percurso Braga-Chaves. Esta situação, normal nos organismos estatais nesta fase terminal do ano económico, teria também sido alvo de fortes pressões provenientes de diversos utentes que utilizam a EN 304 com frequência, a caminho das suas casas de fim-de-semana.

De qualquer das formas, e se os problemas resultantes do mau estado de conservação do piso acabaram por ficar ultrapassados com a respectiva pavimentação, o mesmo já não se poderá dizer em relação à abundância excessiva de curvas acentuadas e perigosas existentes nesse trajecto que não recebeu qualquer rectificação.

Contudo, pelo que tivemos ensejo de saber, aquela fatídica curva donde, inconcebivelmente parte o acesso para a igreja da Caniçada e S. Miguel, foi alvo de uma intervenção do executivo vieirense junto da JAE, havendo a promessa de se ir procurar uma solução para a mesma. Oxalá que, face aos inúmeros acidentes que lá se registam frequentemente, não se fique apenas pelas promessas já que delas, todos estamos cheios.

## II Congresso do Vale do Ave

Organizado pela Associação de Municípios do Vale do Ave está a decorrer de 16 a 23 do corrente, o II Congresso do Vale do Ave sobre o Plano Estratégico para 2000 a 2006, com seminários preparatórios a decorrer nas sedes dos concelhos que integram a AMAVE.

Para o concelho de Vieira do Minho, realizaram-se dois seminários no dia 18 deste mês, no salão nobre dos Paços do Concelho, com o seguinte programa:

às 9,30h., seminário sobre "Agricultura e Desenvolvimento Rural"; às 14,30h., seminário sobre "Turismo".

## Assembleia Municipal autorizou empréstimos camarários

Reuniu no passado dia 30 de Outubro, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho, nos Paços do Município, onde foram analisados e deliberados os seguintes assuntos: aprovada por maioria, com 6 abstenções, a 2.ª Revisão do Plano de Actividades e Orçamento ordinário do corrente ano de 1998, tendo este assunto sido já aprovado por maioria na reunião do Executivo Camarário de 21 de Outubro de 1998; aprovado por maioria com uma abstenção, o processo referente à contracção de um empréstimo no montante de 29.790.000\$00, junto do I.N.H. - Instituto Nacional de Habitação para a conclusão da construção das habitações sociais. Este assunto,

havia também sido aprovado por unanimidade, na reunião do executivo camarário de 21 de Outubro de 1998; foi também aprovado por maioria, com 6 abstenções, o processo referente à contracção de um empréstimo no montante de 150.000\$00, para financiamento do Plano de Actividades e Orçamento, acompanhado com a informação da capacidade de endividamento do município. Este assunto havia sido já aprovado por maioria na reunião do executivo camarário de 21 de Outubro de 1998.

## Acidente brutal na Serra do Carvalho mata industrial vieirense

Num brutal acidente de viação ocorrido a meio da tarde do passado dia 2 do corrente, na EN 103, em plena Serra do Carvalho, faleceu o vieirense Angelino Augusto Rebelo Ribeiro, de 50 anos, dinâmico industrial das Cerdeirinhas, sócio-gerente das firmas Aribel e Braquitech, muito conhecido na nossa região.

Ao que se supõe, o violento embate frontal em que intervieram quatro viaturas ligeiras e dois pesados teria sido provocado pelo automóvel conduzido por aquele industrial vieirense, que seguia na direcção de Braga, enquanto os restantes veículos se deslocavam em sentido contrário, numa altura em que se faziam sentir fortes batedas de chuva.

Do fatal acidente, além do malogrado Angelino Ribeiro, houve a registar ainda a morte de Domingos Oliveira, de 41 anos, morador na Póvoa de Lanhoso, condutor de outra viatura ligeira e três feridos.

À família de Angelino Ribeiro, nosso antigo anunciante, o "Geresão" apresenta sentidas condolências, formulando votos de paz para a alma do saudoso finado.

## Leader II apoia projectos concelhios

A Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave (Sol do Ave) anunciou recentemente a aprovação de mais 19 projectos apresentados ao programa de iniciativa comunitária Leader II, num total de mais de 131 mil contos.

No que respeita ao concelho de Vieira do Minho, foram contempladas as seguintes entidades:

A Brancelhe - Cooperativa de Prestação de Serviços Culturais e Turísticos de Interesse Público-, com os projectos intitulados "Reforço Técnico Qualificado" e "Cabo-Ski do Ermal"; a Câmara Municipal, com uma candidatura de "Festival de Folclore"; Domingos Mangas, com o projecto "Recuperação de casa para Turismo em Espaço Rural"; Francisco Alves, da Aldeia da Agra, com os projectos "Conservação e Melhoramento de Muros de Casa de Campo" e "Recuperação e Preservação do Património Construído"; e Boaventura Fernandes, também da Aldeia da Agra, com o projecto "Restaurante em Agra".

## Pelo Vieira S. C.

A fim de reforçar o seu plantel, o Vieira Sport Clube adquiriu recentemente dois futebolistas brasileiros: o centro-campista Rogério e o ponta-de-lança Rodrigo.

Entretanto, acaba ser electrificado o campo de treinos do clube, o que veio remediar uma lacuna que há muito se fazia sentir, obrigando a que os treinos semanais se efectuassem no Campo do Mosteiro.

## Parada de Bouro comemorou S. Martinho

Promovido pela Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro, realizou-se nesta freguesia, no passado dia 8 do corrente, no campo de jogos local, um animado magusto em que participaram os associados e público anónimo.

Do programa constaram ainda uma corrida de carrinhos de rolamentos, jogos tradicionais e um rally-paper.

O objectivo destas jornadas foi a promoção do convívio entre os habitantes da freguesia, contribuindo para a valorização da cultura no mundo rural e a preservação dos usos e costumes tradicionais.

## Deliberações da Câmara Municipal

O executivo municipal de Vieira do Minho decidiu, por unanimidade, na sua reunião de 21 de Outubro, contrair um empréstimo junto do Instituto Nacional de Habitação (INH), no valor de 29.790 contos. Este montante destina-se, segundo foi revelado por fonte autárquica, à conclusão da construção de habitações sociais. O processo foi agora remetido à Assembleia Municipal, para a imprescindível "luz verde".

Nesta mesma reunião, e entre outras deliberações, o executivo camarário decidiu, ainda por unanimidade, atribuir o montante de

100 contos, desde que haja cabimento orçamental, referente ao pedido de subsídio em nome da Comissão Instaladora do Pré-Núcleo do Corpo Nacional de Escutas de Vieira do Minho. Ainda por unanimidade foi decidido fixar o prazo de mais 30 dias para demolição de um muro em Entre-as-Devezas, e também o processo referente à demolição e reconstrução de uma habitação no lugar de Além do Rio, na freguesia de Salamonde.

Por outro lado, foi deferido por unanimidade o processo referente à remodelação e restauro de uma moradia para turismo de habitação. Neste caso, um munícipe solicitava a aprovação do projecto de arquitectura para uma casa que pretende reconstruir para turismo de habitação no lugar de Ponte de S. Pedro, na freguesia de Cantelães. Com excepção do Ginásio Club de Vieira do Minho, foi dada "luz verde" ao protocolo com as associações culturais e recreativas do concelho, enquanto, a outro nível, foi aprovada por maioria a segunda revisão do Plano de Actividades e Orçamento do corrente ano.

Por sua vez, na reunião de 4 do corrente:

Foram deliberados por unanimidade, dois pedidos de apoio social, referentes ao licenciamento de obras particulares e isenção de taxas em nome de Clemência Ribeiro Mendes, de Soutelo e de Luís André Fernandes Rodrigues residente no lugar da Cuqueira. Foi ainda deliberado por unanimidade, outro pedido de apoio social, referente ao fornecimento de projecto de reconstrução, licenciamento de obras particulares e isenção de taxas, em nome de João José Martins, residente na Cova;

Foi também decidido por unanimidade conceder isenção de pagamento de transportes escolares ao pedido de Ermelinda Barbosa, para a sua filha Lúcia Maria Carvalho Rocha, e ao pedido de Livia Maria Azevedo para o seu filho Fernando Manuel Azevedo Rodrigues, que frequenta a Creche de Braga, cujo estabelecimento se destina à recuperação de crianças deficientes;

Aprovado por unanimidade foi também o pedido de participação no pagamento de transportes escolares, em nome de Firmino António da Silva Ramalho, para a sua filha Diana Isabel Moreira Araújo, que frequenta a Escola Secundária de Vieira do Minho e é deficiente motora;

Nesta reunião foi também tomado conhecimento por toda a vereação da listagem de pagamentos efectuados por esta autarquia, entre 16 e 29 de Outubro de 1998, os quais importam no montante de 61.331.256\$00, bem como, da listagem de licenças.

Fora da ordem de trabalhos foram, ainda deliberados os seguintes assuntos:

Decidido por unanimidade foi o pedido de taxas de construção, em nome de Domingo Barreiro da Silva onde solicitava a este município a isenção de taxas de construção relativas à construção de uma moradia unifamiliar;

Foi também aprovado por unanimidade o protocolo de cooperação e acordos entre a Federação Portuguesa de Orientação e a Câmara Municipal de Vieira do Minho, para rectificação do financiamento, que em vez de 1.940.000\$00 passará a ser 2.020.010\$00;

Deferido por maioria foi o processo de construção de pré-dio/alteração ao projecto inicial, em nome de Abel Oliveira da Costa, residente em Toucedo, Caniçada, acompanhado de pareceres suplementares.

## Adiado o julgamento do filho que quis matar o pai

O caso ocorrido neste concelho em 28 de Dezembro do ano passado, em que o filho disparou três tiros de pistola do calibre 7,65mm contra o próprio pai e dois elementos da GNR, deixando-os gravemente feridos, teve no dia 9 deste mês, o seu julgamento adiado para Janeiro próximo pelo tribunal de Círculo de Braga.

Este adiamento foi justificado pelo facto de o tribunal aguardar a realização de um exame pericial completo para verificar da sua imputabilidade total ou parcial, uma vez que no inquérito judicial consta que o arguido recebeu tratamento do foro psiquiátrico num departamento da especialidade, por alegada psicose esquizofrénica.

De referir que o réu, detido preventivamente na cadeia de Matosinhos, é também acusado da prática dos crimes de uso e detenção de arma proibida.

## RESTAURANTE «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarçalinho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares



projectos gerais de  
construção civil e  
direcção de obras

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420 Fânzeres  
Telefone (02) 480 7626 - Fax (02) 480 7626

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 Terras de Bouro  
Telefone (053) 357 040 - Fax (053) 357 040



## COVIDE



A Casa do Eiras voltou a ostentar a lápide evocativa da chegada do Dr. Xavier de Araújo a Covide, em moto.

## Recordada a memória do Dr. Xavier de Araújo

A saudosa figura veneranda do Dr. Francisco Xavier de Araújo, médico exemplar e extremamente dedicado à sua nobre profissão, que os mais idosos ainda recordam com carinho e profunda amizade, foi há dias alvo de uma singela mas significativa homenagem com a recolocação na fachada principal da Casa do Eiras, junto ao cruzeiro desta freguesia, da lápide evocativa de ter sido ele, com a sua inseparável moto, o primeiro a dar entrada em Covide nesse meio de transporte.

A comprovar a geral simpatia de que gozava principalmente nestas freguesias do Baixo Cávado, em 1945 aquele médico foi

homenageado por Bernardino Joaquim Pereira, grande proprietário local e amigo do Dr. Xavier de Araújo, que mandou colocar, a expensas suas, no referido prédio uma lápide em mármore, com a seguinte inscrição:

*"Primeira moto que fez entrada nesta freguesia sem estrada foi a do Sr. Dr. Francisco Xavier de Araújo, em 6-4-1945".*

Desta forma simples, como de resto, simples era também a personalidade do homenageado, fez-se história em Covide, na medida em que, através dessa lápide, ficaram os vindouros a saber que, nessa época, a nossa freguesia ainda não dispunha da actual estrada de acesso e que a primeira moto que aqui deu entrada, através dos caminhos então existentes, era conduzida pelo Dr. Xavier de Araújo. Aconteceu, porém, que em 1988, a filha do anterior proprietário da Casa Eiras, de nome Maria da Conceição Silva Eiras, mandou restaurar todo o edifício e por motivo das obras operadas na sua fachada principal, tornou-se necessário retirar a lápide do local onde havia sido colocada. E sem qualquer estrago a registar, tal lápide seria arrumada em local seguro sem que, entretanto, de novo voltasse ao lugar de origem.

Estranhando tal lacuna, o "Geresão" indagou junto dos proprietários da Casa do Eiras, hoje muito conhecida por lá funcionar um estabelecimento de restauração, sobre o destino dado à lápide em questão. E daí até à sua recolocação no anterior local pouco tardou.

Deste modo, foi reposta a justiça da homenagem prestada nesta freguesia, em 1945, ao Dr. Francisco Xavier de Araújo, para que a sua figura de médico inteiramente devotado, de alma e coração, aos seus doentes, a muitos dos quais tratava não apenas dos seus padecimentos físicos, como também lhes valia nas suas dificuldades económicas, se conserve na memória dos vivos. Merecidamente.

## Falecimento

No passado dia 9 de Outubro, faleceu nesta freguesia o sr. Albino António Lopes que contava 67 anos de idade. Que descanse em paz!

## Nova Lei do Serviço Militar

O Conselho de Ministros aprovou recentemente uma proposta de lei que visa substituir em quatro anos o serviço militar obrigatório por um serviço militar baseado no voluntariado.

O diploma, a submeter ao Parlamento, prevê que embora seja baseado no voluntariado o sistema possa vir a desenvolver a sua capacidade de aumento de efectivos em "situações de excepção". A proposta de lei deverá vir a ser aprovada pela Assembleia da República ainda na actual sessão legislativa, pelo que a reforma do sistema deverá começar a ser implementada a partir de 1999.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115  
4840 Terras de Bouro

## VALDOZENDE



## Grupo de Música Popular "Trevo Alegre" - um pouco da sua história

Este grupo popular teve como ponto de partida as aulas de viola e cavaquinho dadas pelo Reverendo Sifredo Teixeira no salão da Igreja Metodista de Valdozende. Depois de um bom grupo de jovens ter aprendido tocar diversos instrumentos populares (viola, cavaquinho, acordeão, viola braguesa, flauta, etc) pensou-se fazer destas aulas algo mais útil.

Foi então que surgiu um grupo de jovens a cantar algumas músicas populares, ensinada a sua melodia e letra por pessoas idosas da aldeia. Foi então a partir do ano de 1995 que começámos a ter algumas actuações apenas em Valdozende. Tudo aconteceu com normalidade, não tivemos apoios de nenhuma instituição, como acontece em outras terras concelhias que tantos incentivos têm e nada fazem.

Com este grupo a ser conhecido por diversas entidades oficiais fomos reflectindo num nome para melhor nos identificarmos. Surgiram diversas propostas mas a mais objectiva foi de facto "Trevo Alegre" porque Trevo vem de três e este grupo de 17 jovens teve três razões para o escolher: 1.ª Gostamos de estar juntos; 2.ª Gostamos de tocar instrumentos populares; 3.ª Gostamos de cantar.

Fundou-se então o "Trevo Alegre". Apadrinhado pelo Centro de Solidariedade Social de Valdozende, que para além de dar apoio a crianças e a idosos começou a apoiar também os jovens. Com diversos convites particulares, começaram a surgir convites para festas populares, casamentos, aniversários, actividades recreativas. Surgiu a necessidade de comprar uma aparelhagem de som. O grupo deitou mãos ao trabalho e por sorte tivemos diversos apoios, tanto de particulares como da nossa Câmara e da Junta de Freguesia.

Atingimos assim uma meta que todos os grupos sonham. Para finalizar refiro que este grupo para além de vários momentos festivos, teve dois que nos marcou muito: 1.º Em representação do Concelho de Terras de Bouro actuamos na festa das Caldas D'El Rei em Pontevedra (Espanha); 2.º Concerto dado pelo "Trevo Alegre" na Expo 98 em Setembro passado.

Este grupo está animado, por isso se o leitor precisar da nossa actuação ligue o telef. N.º 371446.

## Magusto

No passado dia 30 de Outubro, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Vilarinho de Perdizes, nesta freguesia, organizou na sua sede um baile/magusto com música gravada, o qual esteve muito concorrido.

## Centro de Solidariedade Social

Encontra-se a desenvolver as suas actividades normais, estando a preparar a Festa de Natal a realizar no dia 19 de Dezembro às 15h. Convidam-se todos os pais, familiares e amigos a participar nesta festa.

## Grupo de Jovens Metodistas

É um grupo existente nesta freguesia com cerca de 40 jovens preocupado com os diversos problemas actuais da sociedade, como a Sida, Álcool, Tabaco, Fome, Desalojados, etc. Por isso, em forma de escutismo tentamos envolver os jovens desta terra para que não se deixem levar por tais tentações. Assim este grupo desenvolve diversas actividades ligadas à Igreja dando um testemunho de Ecumenismo para outros jovens que queiram participar nas suas actividades.

No dia 11 de Novembro realizámos o tradicional magusto de S. Martinho.

No dia 25 de Dezembro várias representações vão ser encenadas na Salão Social referentes ao Natal (Nascimento de Jesus Cristo), como também músicas de Natal.

No dia 31 de Dezembro estrondosa festa de passagem de ano 98/99.

Fernando Antunes

## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



CAIXA DE AMARES

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 993190/993621/991415

Fax 993619

Ferreiros - 4720 AMARES

## Centros de Saúde pagam reembolsos

Os reembolsos relativos a transportes, artóteses, sacos de colostomia e de úrostomia vão passar a ser pagos no centros de saúde de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho.

Trata-se segundo a sub-região de saúde de Braga de uma medida de descentralização de serviços que "visa, em primeiro lugar, tornar mais célere o processamento de reembolsos".



## AMARES



## Placa de Santa Marta eternamente "decepada"?

Atento que deve estar, sempre, ao que se passa à sua volta ao repórter são-lhe dadas a observar, por vezes, diversas anomalias cuja solução, além de não ser difícil obtê-la, também os seus custos são insignificantes. Mesmo assim, essas soluções não aparecem ou, quando muito, tardam em chegar. Porquê?

Antes de mais, pensamos que devido à grande falta de sensibilidade que certas pessoas que ocupam cargos de responsabilidade manifestam em relação aos pormenores. Para eles, em termos de imagem na opinião pública, o que os mais preocupa, são as grandes obras, as tais que, pela sua envergadura, dão nas vistas e provocam impacto a nível local.

O resto, para tal gente, são minudências despidas de qualquer interesse ou chibiscos de quem não tem mais nada para fazer ou dizer... Antes fossem.

Vem todo este arazoado a propósito da situação caricata em que se encontra a placa identificadora de St.ª Marta de Bouro, situada junto à berma da estrada Amares-Gerês. Já há um ror de meses, alguns anos até, que tão escusado cenário lá se encontra e sobre ele já em tempos aqui chamámos a atenção de quem de direito. Mas de nada valeu, pois tudo continuou na mesma.

Se nos disserem que existem coisas bem mais importantes a fazer neste concelho, não deixamos de concordar, infelizmente. Mas

pergunta-se: se queremos ter um concelho asseado, limpo e bem sinalizado, como é que se há-de lá chegar se nem sequer se resolvem bagatelas como esta? Será que a sorte da placa de St.ª Marta é a de ficar eternamente "decepada"?

## Informação sobre criação de empresas

A Associação Comercial de Braga levou a efeito no dia 9 do corrente, nos antigos Paços do Concelho de Amares, uma sessão de informação para as empresas e público em geral, subordinada ao tema: "Criação de Empresas e Programas de Apoio ao Investimento".

Contando com a intervenção de António Calheiros, consultor de empresas, houve também dois painéis sobre "Criação de Empresas" e "Incentivos ao Investimento das Empresas-Programas de Apoio".

Esteve também à disposição dos presentes uma Oficina de Novas Tecnologias, dando acesso a um manual interactivo de apoio à criação de empresas, simulações e casos práticos e aspectos legais e fiscais da criação de empresas e programas de apoio em vigor.

## Associação Cultural dinamiza Bouro

Associação Cultural e Recreativa de St.ª Maria de Bouro fez divulgar recentemente o seu Plano de Actividades para 1998/99, destacando-se no sector cultural, a vertente do teatro, com a apresentação de peças previstas para o dia de Natal, Sexta-Feira Santa e na Festa do Emigrante, a realizar no dia 15 de Agosto do próximo ano.

Na parte desportiva, estão previstos, além de torneios de sueca, dominó, malha e futebol de salão, provas de atletismo, como a Corrida de S. Silvestre, em finais de Dezembro próximo.

A componente recreativa tem previstas a realização do magusto de S. Martinho, reisadas, passagem de ano e Carnaval, com desfile de mascarados e baile.

Neste momento, e depois de concluídas as inscrições em 31 de Outubro, está a decorrer um torneio de sueca e dominó, havendo taças e medalhas para os melhores classificados.

## Centro de Apoio aos Idosos

O Centro de Apoio aos Idosos de St.ª Maria de Bouro reuniu, em assembleia geral, no dia 14 do mês em curso para apreciação e aprovação dos respectivos orçamento e plano de actividades para o próximo ano de 1999.

## Gabinete de apoio ao emprego e às empresas

O projecto "Inovar Amares", dinamizado pela Santa Casa da Misericórdia amarense, vai criar um gabinete de apoio ao emprego e às empresas, contando com os apoios da Associação Industrial do Minho, Câmara Municipal de Amares, Centro de Emprego de Braga e Serviço Sub-Regional de Braga da Segurança Social.

O referido gabinete deverá funcionar em instalações cedidas pela autarquia, procurando ser um instrumento de apoio à população, principalmente a que se encontra em situação de risco social.

Os principais objectivos são promover a inserção da população em idade activa no mundo do trabalho, através da informação, formação e acompanhamento psico-social e revitalizar o tecido empresarial do concelho.

Os agentes económicos em geral poderão ser também beneficiados com a utilização daquele gabinete, em ordem à criação de melhores condições de desenvolvimento.

## Nova ponte sobre o Cávado só para o ano

Promessa sucessivamente adiada ano após ano, tudo se conjuga para que a nova ponte sobre o rio Cávado, em substituição da medieval Ponte do Porto, seja iniciada a construir no próximo ano.

Considerada como elemento fundamental na ligação dos concelhos de Amares e Póvoa de Lanhoso e de grande importância para uma maior fluidez do tráfego rodoviário relativamente à capital de distrito, enquanto que alternativa à congestionadíssima Ponte do Bico, a futura ponte será construída a jusante da velhinha Ponte do Porto, estando os seus custos orçados em cerca de meio milhão de contos.

Logo que a nova ponte esteja operacional, a Ponte do Porto irá ser submetida a algumas obras de limpeza e reparação, passando a ser apenas utilizada pelos peões.

## Classificação de bens da Quinta do Mosteiro de Rendufe

Por despacho do Vice-Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico de 15 de Outubro último, foi determinada a abertura do processo de instrução relativo à eventual classificação do sequeiro e eira, bem como das estruturas hidráulicas em pedra, designadamente minas, aqueduto subterrâneo e aéreo, tanque e levadas, existentes na Quinta do Mosteiro de Rendufe, neste concelho.

Entretanto, está a decorrer o prazo para os interessados apresentarem eventuais reclamações.

**Construções Carreira**  
de: António Manuel Pereira Ribeiro  
Construções · Reconstruções · Acabamentos

Venda de t/ género de Materiais de Construção

Freitas - Covide • Tel. 357009  
4840 Terras de Bouro

**RÁDIO ALTO AVE**  
91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

**DOCAUTO** 

**Automobilística Seguros**

Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 323221 • Fax 311045

**SERRAÇÃO E CARPINTARIA**  
**S. VICENTE**

de  
**ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s**

**Madeiras para Construção Civil**

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

**Pedra Bela** 

**PENSÃO \*\*\* RESTAURANTE**

**COZINHA REGIONAL MINHOTA**

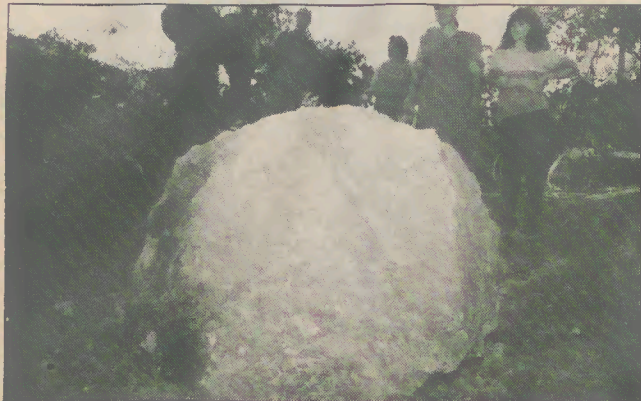
ESPECIALIDADES:  
• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV Via Satélite, WC e Telefone** **Aceitam-se grupos de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS



# VILAR DA VEIGA



## Terreno baldio pôs o povo em "pé de guerra"

Um cenário de que não há memória nestas paragens, com a população em "pé de guerra" para defender intransigentemente um terreno baldio sito na zona da Escusilha, transformou por completo a habitual pacatez desta freguesia no passado dia 29 de Outubro.

O caso, que se arrasta já há vários anos, prende-se com a construção de uma vivenda de férias na Tomada do Poço, na Escusilha, pertencente a um arquitecto do Porto. O acesso a essa vivenda despoletou, desde bem cedo, complicações com um vizinho, emigrante em França, que viria a provar, mais tarde, que esse terreno lhe pertencia, assim como existir outro acesso à referida vivenda.

Mesmo assim, o proprietário desta não desistiu de recorrer à justiça para se apoderar da bouça da Tomada do Poço, o que lhe seria negado pelo Tribunal da Relação do Porto, dando razão ao emigrante.

Porém, uma questão relacionada com as medições entre estremas tem retardado a execução desse acórdão, pelo que foi emitida uma providência

cautelar, accionada pelo proprietário da vivenda, em que era autorizado a fazer uma passagem provisória para a sua casa de férias.

Só que, pelos vistos, essa passagem implicou a invasão de terrenos baldios para ser aberta, quando na opinião da população local deveria ser feita tal passagem através de terreno particular. Acresce ainda que, na noite anterior ao dia 29 de Outubro, a GNR do Gerês terá recebido um "fax" proveniente do tribunal, a dar conhecimento de que o referido proprietário estava autorizado a fazer uma passagem provisória para a sua vivenda, sem que, entretanto, a Assembleia de Compartes desta freguesia tivesse sido notificada a esse respeito, o que leva a supor que tal obra se remetesse apenas à área privada.

O pomo da polémica, no entanto, foi despoletado quando, em vez de se alisar o terreno para a tal passagem provisória, com materiais sofisticados, começou-se a construir essa passagem a toda a pressa e com toda a aparência de ser uma obra duradoura e definitiva.

E isso, naturalmente, revoltaria a população local que, ao tomar conhecimento do que estava a suceder, dirigiu-se para o local onde, curiosa e estranhamente, era aguardada por cinco homens armados, vestidos de camisa e calças pretas, cabeça rapada e brinco na orelha, a quem alguns apelidaram de "capangas".

A população local enfureceu-se, protestando energicamente, criando-se um verdadeiro "pé de guerra", quando aqueles "seguranças", munidos de armas de fogo, dispararam vários tiros sobre a multidão, ao ponto de serem visíveis, no dia seguinte, os chumbos cravados num tanque existente nas proximidades. Mas o povo não se calaria contra esse atentado, fazendo recuar aqueles homens armados. E ninguém de lá arredaria pé até chegar a madrugada, altura em que aqueles aproveitaram para desaparecer daquele local.

Entretanto, consciente de que a razão lhe assiste, a população colocou um enorme pedregulho no polémico acesso à Tomada do poço por forma a impedir a passagem de viaturas por aquele terreno baldio. Esperemos agora pelos próximos episódios...

## 2.º Convívio da Juventude

À semelhança do que sucedeu no ano passado, também este ano as paróquias de Vilar da Veiga e Salamonde promoveram um convívio da juventude que decorreu no dia 31 de Outubro, na segunda daquelas freguesias.

Do convívio, em que participaram 50 jovens, constou uma Eucaristia às 10h, na igreja paroquial de Salamonde, seguida de um desafio de futebol entre elementos das duas paróquias, tendo vencido a equipa da casa por 4-2.

Houve depois, no salão da Junta de Freguesia de Salamonde gentilmente cedido para o efeito, um almoço-convívio partilhado pelos participantes que se mostraram radiantes por mais esta oportunidade para partilharem experiências e saberes, além de reforçarem os valores da amizade recíproca e fraterna.

## Cá por casa...

No dia 16 de Outubro, nasceu nesta freguesia a menina Diana Carina, filha de Albino Carlos Santos Vieira e de Maria Atilia Gonçalves Vieira.

Devido a ter ficado debaixo do tractor que conduzia, depois deste se ter voltado na zona da Central da EDP, no passado dia 24 de Outubro, faleceu o nosso conterrâneo Vitor Leal e Silva, de 28 anos, solteiro, residente que era na Assureira. Transportado ainda com vida ao hospital de Vieira do Minho, quando ali chegou era já cadáver. Paz à sua alma. Sentidos pêsames à família enlutada.

## Pastelaria D. Gualdim

### ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 1 4720 Amares

104.4 AMARES Mais fm Rádio

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.  
CC Exposto, 3.ª A, S 24 - Apartado 27  
Ferreiros - 4720 Amares  
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET  
radiomaisfm@mail.telepac.pt  
http://www.access.ch/helvetico/mais\_fm

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Vai engrossando cada vez mais o número de nossos estimados assinantes que já começaram a liquidar as suas assinaturas para o próximo ano. E alguns, já estão a fazê-lo para os anos 2000 e 2001! O nosso bem-hajam a todos.

Chamamos, entretanto, e mais uma vez, a atenção dos nossos assinantes para que, sempre que mudem de residência, nos indiquem atempadamente o novo endereço, devidamente correcto por forma a que, tal como vem a acontecer ultimamente, se evitem as devoluções do jornal. O mesmo se diga em relação à actualização das respectivas assinaturas que consta sempre na etiqueta do endereço afixada no jornal que cada assinante recebe em sua casa.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

**Ano de 1997** - José Fernando Alves Araújo (Terras de Bouro); Luís Sousa Carvalho (2.000\$00 - Gerês).

**Ano de 1998** - Manuel José Ramos, Nelson Manuel Oliveira (Tomar); Manuel Avelino Ribeiro Pacheco (Amadora); Armando Nogueira Moreira, Artur Brás Engrila (Cacém); Agostinho Cerqueira Fernandes (Queluz); António Penim (Ansião), Hermínia Oliveira Ramos (2.000\$00 - Gondomar); António Eugénio Pereira Carvalho, Ilda Conceição Miranda (2.000\$00); Francisco Pereira Mateus (Braga); David Jesus Ramos Gomes (Póvoa de Lanhoso); Abílio Sousa, Dr. Armando Amadeu Rocha Marques, Avelino Silva Oliveira, Fernando Rodrigues Freitas, Henrique Maia Ferreira, Manuel José Dias Moreira, Maria Glória Lages Oliveira, Martins e Rocha (Terras de Bouro); João Manuel Gonçalves Silva (2000\$00), João Manuel Teixeira Lameira, Joaquim Almeida Antunes, Paulino Dias Lobo, Salsicharia Geresiana, Secundino Silva Sousa (Gerês); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Joaquim Barata (2000\$00), José Luís Pontes Martins (França).

**Ano de 1999** - Maria Flor Dias Eiras (Lisboa); Dr. Amaro Carvalho da Silva (Amadora); Eng.º César China Pereira (2000\$00), Tomás Barbosa Oliveira (Porto); Serafim António Cunha Barros (2000\$00 - Gondomar); Virgílio Ribeiro China (2000\$00 - Ermesinde); António Santos China (2000\$00 - Matosinhos); Joaquim Nelson Sousa Fonseca (Felgueiras); Álvaro Gomes da Silva, Dr. Fernando António Santos Silva (Braga); Serafim dos Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); Daniel José Silva Cruz (Barcelos); João José Sousa Fernandes, Manuel Gonçalves Fernandes, Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Abílio Costa Pereira, Domingos Pires Cruz, Ismael Pereira Foz, José Gonçalves Eiras (Gerês); Amadeu Afonso, Baltasar Pereira da Silva (Vieira do Minho); Creminda Jesus Santos China (2000\$00), Dr. Serafim China Pereira (2000\$00 - Cabeceiras de Basto); António José China Pereira (2000\$00 - Vila Real); José Maria Martins Alves, Renato Rochinha, Severino Martins Alves (Brasil); Maria de Fátima Correia F. Sampaio (2000\$00 - Canadá); Américo José Estaca Dias (Inglaterra); Albino Alves Martins, António Ferreira, João Manuel Ribeiro Pacheco (França); Joaquim Dias Oliveira (2000\$00 - Braga); Maria Amena Santos China (2000\$00 - Porto); Manuel Fernando Gonçalves (2000\$00), Elvira Gonçalves (2000\$00 - Ermesinde); Ana Jesus Guedes (2000\$00 - Braga).

**Ano 2000** - Abel Martins Alves (Brasil); Pe. Custódio Alberto Ferreira Pinto (2500\$00 - Amares).

**Ano 2001** - Dr. Fernando António Silva Cosme (Linda-a-Velha).

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



## DESPORTO REGIONAL

### Campeonatos da A. F. Braga

#### I DIVISÃO DISTRITAL

**Série B - 2.ª Jornada:** CD Amares, 0 - Gualtar, 1; Maikes, 2 - Caldelas, 1; Porto Ave, 1 - Terras de Bouro, 3

**3.ª Jornada:** Palmeiras, 5 - CD Amares, 1; Caldelas, 1 - Porto Ave, 0; Soarense, 0 - Terras de Bouro, 3

**4.ª Jornada:** CD Amares, 3 - Leões, 0; Terras de Bouro, 2 - Caldelas, 3.

**5.ª Jornada:** E. Vermelhas, 1 - CD Amares, 1; Pedralva, 0 - Terras de Bouro, 0; Soarense, 0 - Caldelas, 7.

**Classificação:** Caldelas 1.º lugar, 12 pontos; Terras de Bouro 3.º, 10 pontos; CD Amares 6.º, 7 pontos.

**Série D - 2.ª Jornada:** Guilhofrei, 1 - Selho, 0; Arões, 2 - Mosteiro, 0

**3.ª Jornada:** Mosteiro, 2 - Gonça, 2; S. Paio, 4 - Guilhofrei, 0

**4.ª Jornada:** Gandarela, 6 - Mosteiro, 1; Guilhofrei, 1 - S. Romão, 1

**5.ª Jornada:** Mosteiro, 1 - Travassós, 0; Pica, 1 - Guilhofrei, 0

**Classificação:** Mosteiro 10.º, 4 pontos; Guilhofrei 12.º, 1 ponto.

#### II DIVISÃO DISTRITAL

**Série D - 2.ª Jornada:** Gerês, 0 - Ventosa, 1; Ribeira Neiva, 1 - E. Figueiredo, 1

**3.ª Jornada:** Águias, 3 - Gerês, 0; Ventosa, 1 - Nogueirense, 2; E. Figueiredo, 3 - Peões, 2

**4.ª Jornada:** Gerês, 0 - Adaúfe, 3; Ribeira Neiva, 2 - Ventosa, 1 Lanhelas, 4 - E. Figueiredo, 2

**Jogo em atraso:** Ventosa, 1 - Arsenal, 1

**Classificação:** Estrelas de Figueiredo 3.º lugar, 7 pontos; Ventosa 7.º, 4 pontos; Gerês, último, 0 ponto.

#### III DIVISÃO NACIONAL

##### Série A

**5.ª Jornada:** Vieira, 1 - Ronfe, 3; Amares, 2 - Montalegre, 1

**6.ª Jornada:** Monção, 1 - Vieira, 0; Vilaverdense, 1 - Amares, 1

**7.ª Jornada:** Vieira, 4 - Neves, 3; Amares, 0 - Águias da Graça, 2

**8.ª Jornada:** Montalegre, 2 - Vieira, 1; Boticas, 1 - Amares, 2

**9.ª Jornada:** Vieira, 2 - Vilaverdense, 1; Amares, 3 - M. Cavaleiros, 2

**Classificação:** Amares 5.º lugar, 17 pontos; Vieira 13.º, 9 pontos.



## VILA DO GERÊS



No Algarve, terra de turismo por excelência, cultiva-se a tolerância no estacionamento de viaturas. No Gerês, é o que se sabe...

## O exemplo vem, uma vez mais, do Algarve...

Agora que mais uma época balnear se passou, é o tempo propício para, em jeito de balanço, se avaliar o que de positivo e negativo se terá passado entre nós nesse período.

Não é novidade para ninguém dizer-se aquilo que afinal, já é do conhecimento dos hoteleiros geresianos: nos últimos anos, certamente por razões de ordem económica em primeiro lugar e depois, por motivos de vária ordem, entre os quais se podem apontar, neste ano, a forte concorrência da Expo'98 e de outros destinos turísticos porventura mais atractivos, a taxa de ocupação das nossas unidades hoteleiras, desde as mais luxuosas às mais simples, tende a diminuir, ano após ano, a começar, desde logo, pelo importante sector dos aquistas.

Uma das queixas que mais frequentemente se ouvem da boca dos inúmeros frequentadores do Gerês é a malfadada falta de parques de estacionamento.

Conforme é sabido, a Câmara de Terras de Bouro, numa atitude muito cómoda, entendeu mandar colocar na Avenida Manuel Francisco da Costa os tais parcómetros, embora tão discutível medida, até à data, não tenha sido ainda concretizada.

Dado, porém, o limitado espaço que, em princípio, irá ser dotado com os parcómetros, é bom de ver que os mesmos não irão resolver o problema do estacionamento no Gerês, face ao volume de tráfego automóvel que aqui se regista nos fins-de-semana e ao longo do mês de Agosto, principalmente.

Em nossa opinião, os parcómetros, além de onerosos para quem tiver necessidade de aparcar, irão funcionar também como uma espécie de dissuasor para os automobilistas que, só para não pagarem as respectivas taxas, irão evitar estacionar aqui as viaturas, fazendo com que esta vila se torne, cada vez mais, um ponto de passagem apenas, com os evidentes reflexos no comércio local, que já se vai queixando dessa tendência.

"Dantes - dizia-nos alguém, há dias - os automobilistas paravam aqui, nem que fosse apenas para se abastecerem de combustível. E a troco disso, ainda faziam algumas compras e tomavam um café. Agora - continuou a mesma pessoa - isto é apenas um corredor de passagem, porque se pararem para comprar um postal ou um simples maço de cigarros, quando chegarem às respectivas viaturas, mal estacionadas pela falta de espaços para tal destinados, encontram, muitas vezes, uma rectângulozinho branco com a multa da praxe a servir de "cartão de boas vindas"..."

A esse propósito, queremos apontar aqui às entidades responsáveis pelo trânsito nesta vila o que vimos, nesse domínio, em Agosto passado, numa movimentadíssima praia algarvia que, contando com 15 mil habitantes permanentes, vê essa população triplicar na força do Verão com a afluência de turistas nacionais e estrangeiros. E nada adiantam os parques de estacionamento públicos e privados lá existentes par albergar tão elevado número de viaturas pelo que as forças policiais locais, reconhecendo que tal situação é ocasional e em causa está a grande fonte de receitas para o comércio e hotelaria locais, são obrigados, como um deles nos dizia, a fechar os olhos e a usar da tolerância mesmo em relação às viaturas que, durante uma quinzena se encontram em infração, como

aquelas que a gravura anexa documenta. É que, no Algarve, toda a gente, desde os autarcas aos agentes policiais, reconhece e sabe que sem turistas, naquela região ninguém poderá sobreviver. Um bom exemplo, por isso, para a nossa terra...

## 11.ª Matança do porco: o êxito do costume

Pela undécima vez consecutiva, a Tertúlia da Matança do porco constituída por um grupo de famílias e amigos liderados pelo Dr. José António Miranda Dias, proprietário da Pensão - Restaurante Pedra Bela, reuniu na nossa vila de 30 de Outubro a 3 de Novembro.

Apesar do calendário deste ano não ter proporcionado nenhuma "ponte" em torno do feriado de "Todos os Santos" - o que impediu, desde logo, a presença dalguns habituais elementos neste encontro anual - mesmo assim, tão interessante tradição iniciada há onze anos por aquela tertúlia lisboeta repetiu-se mais uma vez e, como sempre, com êxito.

Depois da Ceia das Boas Vindas, na noite do dia 30 de Outubro, a abrir o programa, este prosseguiria no dia seguinte, sábado, com o "passamento" do suíno, número fulcral do programa que serviria, mais tarde, de "mote" para a merenda de "churrasco de báculo". Como "digestivo" saudável, e apesar do forte nevoeiro que se fazia sentir, houve depois uma "visita de reconhecimento" à barragem de Vilarinho da Furna e a Carvalheira. Regressados a "Pénates", os convivas teriam a aguardá-los no "quartel general" da tertúlia um saboroso "arroz da D. Teresa", malandrinho, acompanhado de trutas e/ou pataniscas à Pedra Bela. Após o convívio à volta da lareira, viria mais tarde uma Caldo Verde bem quente para aquecer os ânimos e recuperar energias.

O domingo, dia 1 de Novembro, abriu climaticamente da pior maneira possível, pois em contraste com os soalheiros dias outonais registados anteriormente, apareceu nebuloso e com a incómoda "chuva de molha tolos" a importunar os mais optimistas. Isso não invalidaria, porém, que após o "mata-bicho" matinal, a "comitiva tertuliana" se dirigisse, animada e corajosa, até à Citânia de Briteiros, ali bem perto da cidade onde está o "berço da nacionalidade". E após algumas explicações e incursões pedestres pelas ruínas daquele castro, em que os mais velhos recordaram aos mais jovens as verdadeiras raízes da nossa portugalidade que, de resto, constavam do roteiro tradicional concurso da "caça ao tesouro", a comitiva, cheia de apetite devorador, regressaria, de novo a terras geresianas para, de pronto, "atacar", de frente e de forma acutilante, as valentes papas de sarrabulho mai-los incondicionais rojões à Pedra Bela, extraídos com "saber de experiência feito" do famigerado "defunto"...

Como "passeio higiénico", viria a meio da tarde, uma incursão às vizinhas terras galegas de Riocaldo, este ano curiosamente denominada de "Rota das Sombras". Porque esta tertúlia não pretende deixar os seus créditos por mãos (e bocas...) alheios, ao jantar, os mais resistentes fisicamente ainda mediram forças com um "Bacalhau à Pedra Bela" que a todos deliciou. O que sucederia também com uma suculenta "sopa de castanhas" servida à ceia.

O penúltimo dia destas jornadas, 2.ª feira, proporcionou uma visita à Pedra Bela, mas o mau tempo que então se registava foi bom conselheiro para que, à hora marcada, todos se sentassem à mesa do Restaurante de que "houve" tal nome, já que o cardápio era por demais sedutor: os agora cada vez mais célebres "feijões com couves" que, imaginem, até já foram representar a mais castiça culinária geresã no "arcópagio" de Santarém. De seguida, houve um passeio - visita a Orense sob a designação de "Reivindicando St.ª Eufêmia", para admirar a zona histórica daquela cidade e o túmulo da padroeira do Gerês. À merenda, e como "em Roma, sê romano" houve "bocadillos" para todos. E depois de regressados já noite dentro, ao "pátrio lar", à ceia foi servida uma apetitosa sopa do campo, acompanhada de pataniscas à moda do Gerês.

A manhã do último dia, dia 3, foi destinada, como de costume, ao "tempo das lembranças" para levar aos familiares e amigos.

Antes das despedidas, porém, todos os elementos desta persistente tertúlia seriam contemplados com um crepitoso "cabrito do monte". Que serviria de pretexto para que, todos se despedissem dos anfitriões com um significativo "até p'ró ano!"...

## 750 agentes de viagens da TAP entre nós

Decididamente, nos últimos tempos e com promessas de continuidade, a promoção turística das extraordinárias belezas naturais e da gastronomia da nossa terra estão a preocupar a Região de Turismo do Alto Minho que, finalmente, está a trabalhar com afinco para que a força do nome Gerês seja divulgada cada vez mais, aquém e além fronteiras.

Assim, e para além dos esforços realizados no sector da gastronomia, de que temos feito o respectivo eco, foi recentemente estabelecido um contrato entre a RTAM e a TAP-Air Portugal, através do qual está garantida a estadia na Vila do Gerês, de 16 a 18 de Maio do próximo ano, de 750 agentes de viagens, nacionais e estrangeiros, num fim de semana completo que aquela companhia aérea irá proporcionar a tão elevado número de promotores turísticos.

Com esta particularidade: é que nessa altura, a nossa terra irá figurar em tudo o que é informação da TAP, inclusivamente nas brochuras de bordo de todas as carreiras aéreas que aquela companhia dispõe para as mais diversas regiões do mundo.

## Concessão das águas termais alargada

Em cerimónia decorrida em Lisboa, no passado dia 7 de Outubro, o eng.º Luís Rodrigues da Costa, Presidente do Instituto Geológico e Mineiro, por delegação do Secretário de Estado da Indústria e Energia e a administração da Empresa das Águas do Gerês, S.A. assinaram um novo contrato de concessão das águas termais do Gerês segundo o qual a exploração das nascentes termais por aquela empresa é prorrogada por 90 anos, terminando no ano 2088.

De recordar que o anterior alvará de concessão datava de 26 de Janeiro de 1927, no qual a prorrogação da respectiva concessão era de 75 anos, contados a partir de 1 de Janeiro de 1947 e a terminar em 31 de Dezembro de 2021.

Deste modo, a Empresa das Águas do Gerês conseguiu que o contrato de concessão fosse prolongado por mais 67 anos, além do que já previa o alvará anterior, publicado no "Diário do Governo" de 17 de Fevereiro de 1927.

## Casamento

Na igreja paroquial de Anissó, Vieira do Minho realizou-se, no dia 7 do corrente, o casamento do industrial geresiano Carlos Manuel Ribeiro Antunes, de 34 anos, actual comandante dos socorristas da Cruz Vermelha do Gerês e filho dos nossos anunciantes e amigos, Sr. Manuel Joaquim Antunes e D. Maria Adelaide Barbosa Ribeiro, proprietários da Pensão Adelaide, neste vila, com a Dr.ª Maria Manuela da Silva Leite, de 23 anos, filha de Alvarino Leite e de D. Maria Rocha Silva Leite, natural de Anissó. Presidiu à cerimónia religiosa o Rev. do Dr. José Carlos Sá, pároco de Vilar da Veiga.

Ao jovem casal, que seguiu em viagem de núpcias pelo estrangeiro, desejamos muitas felicidades e um futuro risonho.

## Convívio de geresianos residentes no Grande Porto

Esse grande geresiano pelo coração que é o Armando Lopes, nosso dedicado colaborador, com o intuito de reforçar os laços de amizade entre os inúmeros geresianos radicados na Área Metropolitana do Porto, está decidido a organizar na Cidade Invicta, em data a designar, um encontro/convívio de todos os naturais ou antigos residentes no Gerês.

Tal encontro não interferirá com o habitual convívio dos geresianos que se vem realizando por ocasião das comemorações da elevação do Gerês à categoria de vila. A ideia fica lançada. Para a pôr em prática, bastará que os eventuais interessados enviem sugestões até ao dia 15 de Dezembro, para o seguinte endereço: Armando Pinto Lopes, Rua Barros Lima, 789 - 2.º, 4300 Porto. Telef. 02/571600 ou Telemóvel: 0931 - 9107416.

## Notícias Breves

Após doença prolongada, faleceu no dia 21 de Outubro, na Chã da Ermida, o sr. José Gonçalves Príncipe, de 88 anos de idade e pertencente a uma das famílias geresianas mais antigas. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

O Clube de Saúde, a funcionar no Centro Termal, desde o dia 9 do corrente que passou a ter novo horário de funcionamento: de 2.ª a 6.ª feira, das 15h às 21h.; aos sábados, domingos e feriados, das 10 às 13h e das 14 às 20h.

Com início no dia 9 deste mês, estão a decorrer também no Centro Termal aulas de natação, às 2.ª e 4.ª feiras, com o seguinte horário: iniciação (4 - 8 anos) das 18 às 19h; iniciação (9 - 15 anos), das 19 às 20h; adultos, das 20 às 21h.

Vítima de uma cirrose hepática, faleceu no dia 5 deste mês, o geresiano António José Pereira, de 54 anos de idade, que há muitos anos estava radicado na Régua, onde possuía uma unidade de restauração e ficou sepultado.

Devido à mesma doença, faleceu no dia 14 deste mês na Carona, o geresiano Celestino Rigor Quintas, de 60 anos e figura bem conhecida entre nós. Paz às suas almas. Sentidos pêsames às famílias de luto.

SERVILUZ

Instalações Eléctricas  
e Comércio, Lda.Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • MotoresRepresentante das Bombas Submersivas  
GRUNDFOSRua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escri.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



## RIO CALDO



Um novo modelo de contentores do lixo...

## Os contentores da nova vaga...

Não é nenhuma ideia fixa, acreditem, mas, se uma vez mais nos ocupamos da questão do lixo nestas colunas, isso se fica a dever, única e exclusivamente, ao uso do direito à indignação que nos assiste por vermos um concelho que se pretende inteiramente apostado no turismo - e visitantes, felizmente, não lhe faltam - não dispor, ainda, do mínimo de condições infraestruturais no importante sector da recolha do lixo.

É fácil anunciar, por ocasião da apresentação do Plano de Actividades, que se vai apostar fortemente no desenvolvimento turístico do concelho, mesmo que isso não passe, como é o caso, do mero plano de intenções.



SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva &amp; Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares

Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

GRUPO



RODRIGUES &amp; NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Outros publicitam para o consumidor gastar  
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

ANDARES  
APARTAMENTOS  
LOJAS  
ESCRITÓRIOS  
VIVENDAS  
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

Só que o turismo, designadamente o turismo de qualidade, não se inventa nem se constrói sobre o vácuo de palavras de circunstância.

Que turismo poderemos ter se, por exemplo, a recolha do lixo entre nós ainda se processa em moldes puramente artesanais, em que as condições higiénicas deixam muito a desejar? Que ideia farão de nós, por exemplo, os múltiplos turistas que visitam o Santuário de S. Bento - o mais movimentado do país, depois de Fátima - ao verem mesmo em frente à nova cripta e ao lado da estalagem local, o espectáculo terceiro-mundista que a gravura anexa não deixa desmentir?

Por teimosia serôdia, não se quiseram aproveitar, há anos os fundos comunitários que financiavam, em 75 por cento a fundo perdido, os equipamentos necessários para a recolha e transporte de lixo.

Perdeu-se esse comboio e, agora, é o que se vê em todo o concelho: o lixo recolhido (ou espalhado) de qualquer jeito. O que interessa é desenrascar. Nem que seja numa carroça qualquer, como a da gravura. Serão os contentores da nova vaga?

## Actividades da Escola C+S

No passado dia 16 de Outubro, a Escola E.B. 2,3 de Rio Caldo, comemorou o Dia Mundial da Alimentação. A Dr.ª Helena Ávila, controladora de qualidade da empresa Eurest, dinamizou uma acção de sensibilização, subordinada ao tema "Importância do Pequeno Almoço" dirigida a alunos do 6.º e 8.º anos de escolaridade.

Na cantina, o dia também foi comemorado, com uma roda dos alimentos ao vivo e uma exposição de vários tipos de pão.

Também no dia 11 do corrente, Dia de S. Martinho, se comemorou esta efeméride de tão profundas tradições entre nós, com a realização de jogos tradicionais populares, tais como os jogos do balão, da farinha, das maçãs, da colher, tiro à lata, tracção com corda e o jogo dos sacos, em que participaram 6 elementos de cada turma (3 alunos e 3 alunas) juntamente com dois professores ou dois funcionários.

No final, foram entregues diplomas de participação a todos os elementos que tomaram parte nesta iniciativa que primou pelo salutar convívio e boa disposição que reinaram entre todos.

Ao almoço, não faltaram, na cantina, como manda a tradição, saborosas castanhas, enquanto que no polivalente uma atraente exposição de artefactos relacionados com as colheitas do Outono, como os barris, cântaros e outros utensílios agrícolas, recordavam aos mais jovens usos e costumes ancestrais do mundo rural.

## S. JOÃO DO CAMPO

## Maik Neto

Ainda não o conhecia integralmente, cumprimentando-o com um "bom dia" mais ou menos expedito quando fazia parte das mesas de voto para as eleições, na hora em que ele, juntamente com o pai, iam cumprir o seu dever de cidadãos, normalmente em horas solitárias.

Via-o, algumas vezes descer até à barragem de Vilarinho acompanhado com os cães de raça Castro-Laboreiro, não sei se, com uma solidão dolorosa, se com a necessidade de um silêncio que lhe fosse acolhedor.

"Não nasceu do nada", como diz a sua amiga, Maria José Magalhães. Ele nasceu como parte de um todo do qual todos nós fazemos parte e sem nós não podia existir. Esse todo continua com a sua parte integrante, embora desta feita, "cumprindo outra missão".

Recordo que um dia andando à caça nos montes sobranceiros à aldeia, me surgiu um pombo bravo no qual detonei três tiros, quando estranhamente senti um reboliço em que um cão atacava e o outro gemia, talvez mais de medo que de dor. Aproximei-me, tendo ralhado ao cão a que o Maik denominava de "Truve" e se apressou a valer à situação.

Como tudo no mundo deixa as suas marcas, também desta feita as marcas ficaram:

É que o meu cão, sendo de caça, daí para cá ficou com medo aos tiros! No seu instinto de animal entende que ao ouvir os tiros um cão muito maior o vai morder.

Como sou eu que normalmente abro este espaço dedicado a S. João do Campo e normalmente se lhe seguem outras notícias, também eu, aqui, no cantinho deste jornal e depois de já o ter feito pessoalmente, lhes quero render os meus sentidos pêsames e animá-los a vir ter connosco, mais vezes, muitas mais vezes para que todos juntos suavizemos mais as suas dores.

Às vezes, as pessoas isolam-se, tornando o seu jugo mais pesado e dentro de cada um de nós existe sempre uma palavra amiga que vai transmitir força e alento àqueles que, em horas de desespero, delas carecem.

Para os pais, irmãos e amigos transmito-lhes a minha solidariedade. Para o Maik, paz à sua alma.

## A propósito do Judo

Nas nossas terras, onde os desportos são tão poucos e por vezes de má qualidade, é louvável a decisão e o desempenho do nosso amigo Sr. Júlio César que, aos poucos vai reunindo rapaziada dos mais diversos locais para a prática de Judo.

Penso que as pessoas quando têm boa vontade devem ser ajudadas por quem de direito a efectuar as suas pretensões. Parece-me que aqui acontece o contrário! O sr. Júlio tem sido estorvado a dar o seu contributo - fruto da sua boa vontade.

É também de estranhar que os rapazes cá do Campo não estejam interessados na prática das artes clássicas. Claro que é preciso disciplina, mas... em todos os aspectos da vida ela é necessária.

Rapazes, não vos deixeis ultrapassar pelos povos de terras muito mais recônditas. Nos bons velhos tempos, o Campo andava na vanguarda destes acontecimentos.

Custódio



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

## Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

## TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

## Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES



## LOBIOS

## O nosso património...

A vetusta mas sempre bela igreja matriz de S. Miguel de Lobios, verdadeiro "ex-libris" desta vila, é um monumento de respeitável grandiosidade, a que já nos temos referido nestas colunas.

Construída toda ela em granito próprio da região, como era costume na época, a sua área envolvente, para além dos resquícios do antigo cemitério que teimam em lá existir, apesar da alternativa bem próxima (...), dispõe também de vários motivos de interesse arquitectónico e paisagístico como, por exemplo, o belo fontenário que a gravura anexa reproduz ao pormenor.



Trata-se, sem dúvida, de um magnífico exemplar arquitectónico, ainda em razoável estado de conservação, pese embora o evidente abandono em que se encontra há muitos anos.

O que se lamenta pois, além da água já de lá não brotar, o tempo encarregou-se também de impor as suas marcas, dando azo a que as ervas daninhas, musgos e lixo se fossem apoderando de tão bela obra. E é pena.

Numa época em que, sobretudo da parte da juventude, se assiste a um crescente interesse pela conservação e defesa do património que os nossos antepassados nos legaram e existem fundos comunitários e não só para esse fim destinados, não haverá ninguém nesta terra de brandos costumes que meta ombros à tão necessária - e urgente - recuperação de toda a área envolvente da nossa igreja de S. Miguel?

O alerta afíca. Com votos, desde já, de que "não caia em cesto rôtô", ficando tudo como dantes. Oxalá que não...

## Padroeira da Guarda Civil homenageada

Com motivo na festividade da Virgem do Pilar, padroeira da Guarda Civil, no dia 12 de Outubro realizou-se no quartel de Lobios uma festa comemorando a efeméride. Após uma missa na Igreja paroquial, os membros da Benemérita, seus familiares, amigos, autoridades locais e outros convidados dirigiram-se ao aquartelamento onde foram obsequiados com um "vinho espanhol", isto é, uma excelente merenda a que se seguiu um concerto pela banda de música desta vila.

## Nova sede do parque terá sala analítica

A nova sede que o PN do Xurês está a construir em Lobios encontra-se praticamente concluída. O edifício, que consta de duas plantas, contará

no andar superior com os escritórios dos técnicos e administrativos assim como uma sala para reuniões da junta reitora do Parque. Enquanto que na planta baixa estará instalado um centro de interpretação do Parque Natural onde se facilitará informação aos visitantes dos recursos médioambientais desta zona, e contará ainda com uma sala de exposições audiovisuais e um salão destinado a reuniões e conferências. Também se destinará um espaço para laboratório onde poderão realizar-se análises das vísceras de animais para detectar e controlar os casos de morte por envenenamento sem necessidade de se recorrer aos laboratórios de Orense como se tem vindo a fazer até agora. Este laboratório permitirá também realizar análises de águas para evitar a contaminação das nossas nascentes.

## Relíquias de Santa Eufêmia para Sever do Vouga

No passado dia 27 de Setembro, cerca de mil pessoas procedentes de terras lusas assistiram na cidade de Orense a uns encontros religioso-culturais organizados conjuntamente por esta diocese galega e a de Aveiro. Após a celebração de uma missa na catedral de S. Martinho pelos Bispos de Aveiro e Orense, foi materializado um desejo da diocese de Aveiro de conseguir alguma relíquia de Santa Eufêmia, martirizada nestas terras de Lobios no ano 140, sendo o seu corpo encontrado por uma pastorinha de Manín no ano 1080 na Chã de Campelo, aos pés da serra que levaria o seu nome. (Eufêmia é nome de origem grega que significa bem falada). Daqui foi levada para Orense, permanecendo na actualidade os seus restos guardados no altar mor da catedral de S. Martinho. Os dois relicários cedidos pelo Cabido de Orense que vão com destino ao santuário de Sever do Vouga constam de um pequeno osso e um fragmento do sudário ou lençol que envolvia a Santa Eufêmia.

## Prémio Nobel

O mundo das letras espanholas recebeu com alvoroço a designação de José Saramago como prémio Nobel de literatura deste ano. Saramago, que por laços familiares está vinculado a Espanha, conta neste país com um número importante de adeptos da sua obra.

O reconhecimento por parte da Academia Sueca dos méritos da magnífica literatura portuguesa, tardou, mas por fim, chegou!

Felicitemo-nos por este reconhecimento das letras Ibéricas, neste caso recaído num nome português, o qual nos enche de satisfação.

## Campanha de vacina antigripal

Um ano mais a Conselheria de Saúde pôs em marcha uma campanha de vacina contra a gripe, destinada especialmente a todas as pessoas maiores de 65 anos assim como todos aqueles que padeçam de doenças crónicas ou aqueles que convivam com pessoas ou colectivos que sejam capazes de transmitir ou contagiar a enfermidade. A vacina que está à disposição no Centro de Saúde será gratuita para todos aqueles que formem parte dalgum grupo de risco durante a campanha que começou em princípios de Outubro e irá prolongar-se até 4 de Dezembro.

## Livro genealógico do "Cavalo Galego de Monte"

O departamento da Conselheria de Agricultura publicou uma ordem pela qual se criará o livro genealógico da raça equina "cavalo galego de monte".

Em Lobios, existem ainda algumas manadas desta espécie rústica de garrano ou "cavalo galego de monte" que vivem num sistema de exploração extensivo durante todo o ano, mas devido ao cruzamento com outras raças especializadas na procura de exemplares mais rendíveis, tem levado a que na actualidade, a sua pureza esteja não só ameaçada, senão em sério perigo de extinção.

As principais características morfológicas do "cavalo galego de monte" são a capa completamente castanha ou negra; com uma alçada de 1.20 a 1.40 metros; perfil rectilíneo ou subcôncavo; de cabeça grande e longa desproporcionada com o resto do corpo, com a frente plana, e pode apresentar bigode no belfo superior assim como barbejo na mandíbula inferior; tem os cascos finos enquanto que a barriga é avultada. Uma das características desta raça é que são portadores duma resistência superior a qualquer outra, podendo viver em condições nutricionais em que outras raças especializadas não suportariam.

Mas para que a protecção e recuperação desta espécie seja efectiva, as subvenções comunitárias destinadas aos agricultores deviam chegar com generosidade aos mesmos, pois só assim se motivariam na criação daqueles exemplares cujos rasgos e perfil se ajustem ao "cavalo galego de monte".

## Concurso de fotografia sobre recursos naturais

O Parque Natural da Baixa Lúmia - Serra do Xurês (PNBL - SX) está a organizar a 1.º Concurso de fotografia subordinado ao tema "Desenvolvimento e conservação dos recursos naturais", sendo o prazo - limite da entrega dos trabalhos o do dia 4 de Dezembro próximo.

Os prémios em disputa, para profissionais, para o 1.º lugar é de 50 mil pesetas e de 25 mil pesetas para o 2.º. Na categoria de não profissionais, o 1.º lugar terá 35 mil pesetas e o 2.º, 15 mil pesetas.

A entrega deste prémios efectuar-se-á no próximo dia 10 de Dezembro.

## Percurso Pedestre

Numa iniciativa do Parque Natural da Baixa Lúmia - Serra do Xurês, decorreu no dia 7 deste mês de Novembro, o 1.º Percurso Pedestre ao longo do PNBL - SX, na distância de 13 Kms, para quatro categorias de concorrentes: a geral (homens e mulheres) e locais (homens e mulheres).

Por cada categoria, foram distribuídos valiosos prémios aos três primeiros classificados: 25 mil pesetas e taça para o 1.º, 15 mil pesetas e taça para o 2.º e 8 mil pesetas e taça para o 3.º classificado.

## Estrada Lobios - Vila Meã

Ultimamente, e ao contrário do que anteriormente sucedia, as obras de pavimentação e rectificação do troço da estrada que liga Lobios a Vila Meã, em direcção à Portela do Homem, foram fortemente aceleradas pelo que, a manter-se tal ritmo, os trabalhos poderão estar concluídos por todo este mês de Novembro. Ainda bem!

**CM CASA MACEDO**

de: *Macedo & Filhos, Lda.*

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES



**HOSTAL  
LUSITANO  
RESTAURANTE**

*Javier Silva Diaz* - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



**A Câmara  
de  
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na **FEIRA DE LOBIOS** que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.



**AZULMINHO**

LIC. 2116

**Mediação Imobiliária**

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

**GERÉS:** Vivenda, c/ piscina e anexos. 2.500 m2 de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado. - 60.000 contos.

**BRAGA:** Vivendas individuais, em fase de acabamento, tipo T5, 4 suites, centrais, local sossegado, solarengas e excelentes, vistas para o Bom Jesus e Sameiro.

**AMARES:** Casa de turismo rural, piscina, com 35.000 m2 de vinha contínua.

**NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE**

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15



# Projecto Thermaios injecta 2 milhões de contos no Gerês e em Caldelas

No âmbito do programa Thermaios - a cultura da água - financiado pela Comissão Europeia e que visa promover a divulgação e o desenvolvimento integrado das estâncias termais, potenciando acções de valorização do património cultural natural e construído reuniram no pretérito dia 30 de Outubro, na sede da associação dos municípios do Vale do Cávado, em Braga, os representantes das autarquias da região com o objectivo de aproveitar as intervenções já planeadas para as termas ao abrigo daquele programa europeu e conjugá-las com outros recursos turísticos que o Vale do Cávado tem para oferecer.

No final do encontro, os autarcas apresentaram os projectos gerais de intervenção nas estâncias termais de Eirôgo (Barcelos), Caldelas e Gerês que irão envolver cerca de um milhão de contos em cada uma destas três termas.

Esses projectos, que envolverão as Câmaras Municipais, as empresas concessionárias das termas e os industriais de hotelaria e similares, têm como objectivo principal a dinamização das localidades onde se inserem.

O projecto de Caldelas envolve um melhoramento e a diversificação da oferta de modo a conseguir atrair utentes durante todo ano, o

reordenamento urbanístico da vila e a integração no projecto do desenvolvimento de Amares.

As obras nesta estância passam pela criação de um complexo termal-lúdico, que irá colocar à disposição dos utentes das piscinas, "jacuzzis", locais para ginástica e musculação, actividades que serão promovidas por um posto de turismo.

De acordo com Luís Russel, vereador do executivo municipal de Amares, este projecto irá aliar às termas a cultura do vinho verde, indo assim de encontro à tese apresentada nessa reunião pelo técnico francês Marc Pepi, consultor de termalismo que integra a equipa técnica no terreno, segundo o qual a valência da "uvoterapia" se enquadra perfeitamente em Caldelas, dada a singularidade do vinho verde.

Ainda de harmonia com o referido técnico francês, "dois ou três copos de vinho por dia podem prevenir a doença de Alzheimer e as enfermidades cardio-vasculares", em consonância com um recente estudo efectuado por investigadores norte-americanos, sendo uma terapia já em uso no sul da França. Para aquele técnico, em Caldelas deverá ser ainda implementada a realização de cursos de degustação de vinho e banhos de mosto.

A localização do complexo termo-lúdico está previsto ser nas imediações do actual edifício balnear e com ligação à variante 308.

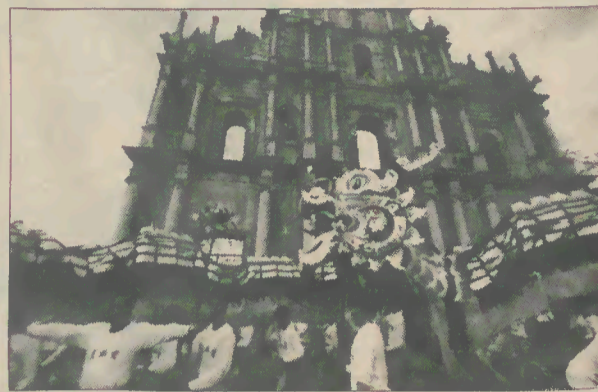
Relativamente à Vila do Gerês, o representante da Câmara Municipal de Terras de Bouro, António Afonso, revelaria que as obras a implementar seriam a construção de um novo balneário termal e a recuperação dos velhos edifícios degradados denominados "casas amarelas", existentes entre o balneário de 1.ª classe e a Pensão Jardim, sendo este investimento maioritariamente privado já que, em sua opinião, o executivo municipal tinha já cumprido o seu papel, contemplando no plano de ordenamento daquela vila o arranjo urbanístico e o centro de animação termal, dotado de piscina, hidromassagem e clube de saúde.

Embora estes investimentos estejam previstos para os concelhos de Amares, Barcelos e Terras de Bouro, nada impede que os benefícios se alarguem aos restantes municípios da região. Assim, o presidente da Câmara de Vila Verde informou da vontade desse concelho integrar com Amares uma candidatura a um programa europeu de financiamento a estruturas de oferta turística e o representante da Câmara de Esposende, Penteadinho Neiva diria estar o seu município interessado em captar mais turistas, sobretudo estrangeiros, que se sintam atraídos pela oferta termal da região.

Os participantes neste encontro, por fim, comprometeram-se a apresentar, no próximo mês de Dezembro, um estudo concreto das áreas a investir no Vale do Cávado.

## MACAU: O ÚLTIMO REDUTO DO IMPÉRIO (3)

### Do turismo ao jogo e não só...



O elevado número de grandes e luxuosos hotéis existentes naquela pequena área de 22 Kms quadrados, para além do intenso movimento de passageiros em trânsito que, normalmente, se regista no aeroporto internacional de Macau leva a concluir, desde logo, a quem lá se encontra pela primeira vez, como foi o nosso caso, que o turismo é a mola real da economia macaense.

Aliás, segundo as estatísticas oficiais relativas ao ano de 1996, os turistas que nesse ano visitaram aquele território ultrapassaram os 8 milhões o que, em termos de receitas, contribuiria para que o sector turístico rendesse, nesse período, perto de 28 biliões de patacas, ou seja, cerca de 3,5 biliões de dólares americanos.

Sendo uma terra que dispõe de uma história e tradição singulares, com um diálogo de culturas diversificadas e uma invejável cultura da tolerância, Macau proporciona aos seus visitantes uma mescla de atracções culturais, numa verdadeira simbiose entre o Ocidente e o Oriente, desde as ruas estreitas - quase todas ainda com topónimos lusíadas - e praças calcetadas à portuguesa, igrejas barrocas e fortalezas portuguesas até aos templos chineses, restaurantes típicos e hotéis de luxo.

A própria cultura macaense é uma miscelânea única de diversos elementos étnico-culturais da China e de outras partes da Ásia, tal como da Europa e de África, fazendo assim, jus a uma terra que sempre se caracterizou por ser um privilegiado ponto de encontro de povos e de culturas.

Com uma presença portuguesa superior a 450 anos, Macau soube desenvolver um estilo muito próprio na arquitectura, na música, teatro, literatura, festivais e celebrações que se combinam, harmoniosamente, com influências asiáticas e europeias.

A própria gastronomia local reflecte essas tendências, apresentando sabores exóticos de Portugal, Índia, China e Malásia, nos inúmeros restaurantes lá existentes para todos os paladares e bolsos. No que à culinária portuguesa diz respeito, por exemplo, há alguns restaurantes, explorados geralmente por compatriotas nossos, em que as ementas são genuinamente portuguesas, neles se servindo pratos nacionais como o cozido à portuguesa, sardinhas assadas, arroz de feijão, bacalhau à Brás e à Gomes de Sá, rojões e leitão assado - iguaria esta que também é apresentada nos restaurantes chineses onde o pato defumado domina.

No sector das bebidas, poderá dizer-se que as grandes marcas nacionais de vinhos maduros e verdes, tal como as cervejas e águas de mesa - saboreámo-las, a dezoito mil quilómetros de distância, e não sem uma certa emoção, as "Águas do Fastio", cujos rótulos dizem ser da Serra do Gerês... - encontram-se à venda, embora, como é óbvio, a preços bem superiores aos praticados em Portugal. Só para se fazer uma ideia, uma simples "Imperial" ou "Fino" anda na ordem dos 600 escudos...

As receitas do turismo estão intimamente ligadas às receitas que o governo de Macau obtém da indústria do jogo, o qual contribui com cerca de 16 por cento para as receitas turísticas daquele território. Só em 1996, as receitas do jogo nos oito casinos lá existentes atingiram valores da ordem dos 2,5 biliões de dólares americanos.

Por tudo isso, a vida nocturna em Macau, além de bastante movimentada, principalmente nos casinos, com as salas de jogos repletas de pessoas das mais diversas idades, mas com predominância da juventude, é também um espaço propício para a marginalidade, em que a prostituição dispõe de terreno extraordinariamente fértil, nomeadamente nos edifícios dos casinos e nos hotéis de luxo, onde nos disseram existir, em todos eles, um andar especificamente destinado às "massagens" - moderna e eufemística designação agora atribuída à "mais velha profissão do mundo"...

A. M.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Peixe escondido

Peixe em filetes; Manteiga; Queijo ralado; Sal; Pimenta; Alho; Limão; Puré de batata; Leite e gema de ovo, q.b.

Acompanhamento: esparregado de espinafres

Corta-se em filetes qualquer peixe grosso de boa qualidade. Tiram-se-lhe as peles e as espinhas, tempera-se com sal, pimenta, um alho espremido e sumo de limão. Cobrem-se com leite e deixam-se assim durante 2 horas. Dispõem-se alinhados no fundo de um tabuleiro de pñex, deita-se por cima o leite onde estiveram de molho, salpicam-se com pedacinhos de manteiga, polvilham-se com queijo ralado e metem-se em forno brando. Quando estiverem passados, cobrem-se um a um com remoinhos de puré de batata, batido com bastante manteiga, alisa-se o puré com uma faca de madeira humedecida com leite quente e pincela-se por cima com gema de ovo. Voltam ao forno até corarem ligeiramente, regam-se com um fio de manteiga derretida e servem-se sem demora.

### Perdizes à guardesa

Perdizes, 2; Toucinho em pedacinhos, 100 gr.; Azeite, 3 colheres de sopa; Vinagre, 2 colheres de sopa; Vinho tinto, 2 dl.; Cebola picada, 1; Alhos picados, 2; Grãos de pimenta, 8; Cravinho pisado, 1; Louro, 1 folha; Salsa, 1 ramo; Sal, q.b.

Acompanhamento: puré de batata

Aquece-se o azeite numa frigideira grande de ferro e salteiam-se as perdizes, até ficarem douradas por igual. Mudam-se para um tacho com o azeite da fritura e junta-se a cebola, os alhos, o cravinho, a pimenta, o louro, a salsa, o toucinho, o vinagre e o vinho. Tempera-se com sal, tapa-se o tacho e põem-se sobre lume brando para estufar as perdizes. Se o molho reduzir muito, regam-se de vez em quando com colheres de água até estarem tenras. Trinçam-se na ocasião de servir, dispõem-se numa travessa, deita-se por cima o molho passado pelo passe-vite e rodeiam-se com montinhos do puré.

### Bolo saloio

4 ovos; 200 gramas de açúcar; 100 gramas de farinha de trigo; 1 colher das de sopa de manteiga; Raspa de 1/4 de limão;

Cobertura:

Ovos moles

Uma chávena de leite

Bata muito bem as gemas com o açúcar e, em seguida, misture a raspa do limão e as claras do castelo. Junte farinha aos poucos e, por fim, incorpore a manteiga derretida em banho maria, mas sem ferver. Vaze numa forma, de preferência de chaminé, previamente untada e enfarinhada e leve ao forno regular. Passados 25 a 30 minutos verifique com um palito se o bolo está ou não cozido. Se estiver retire-o do forno antes que escureça junto às paredes da forma desenforme-o em morno antes e cubra-o com os ovos-moles deslizados ao lume com o leite, para os tornar mais encorregados. Enfeite a gosto enquanto fresco.

## SUPREMO CONFIRMA EMBARGO DO ATERRO DA BRAVAL

O Supremo Tribunal de Justiça confirmou, no dia 16 do corrente, o acórdão que ordenava a suspensão imediata da actividade do aterro sanitário da Serra do Carvalho, ao indeferir o pedido de esclarecimento apresentado pela empresa Braval, dando assim provimento à medida cautelar interposta, no ano passado, pela Associação de Defesa do Ambiente das Terras de Lanhoso.

Sendo assim, e de acordo com a lei, esta decisão do Supremo implica a paragem das actividades naquele aterro, embora os responsáveis da Braval tenham apresentado, no dia seguinte, um pedido de caução junto do Tribunal para que o aterro em questão possa continuar a laborar, para além de estar a preparar o recurso de tal decisão para o Tribunal Constitucional.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



## Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198





PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XV:

# O Melro-d'água

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



Em cada uma das deslocações que regularmente fazemos ao Parque Nacional, temos sempre pelo menos um objectivo, a dar-lhe sentido. O prazer que disfrutamos em trilhar os espaços naturais da Peneda-Gerês, ganham outro interesse quando o conciliamos com o recenseamento de uma espécie, com o registo de observações, com a leitura do impacto de um ou outro factor

adverso, dados que acumulados e cruzados com informações de terceiros, ajudam a avaliar a situação desta área protegida, a compreender a sua evolução e, conseqüentemente, a propôr acções tendo em vista a sua salvaguarda e a sua recuperação.

É uma das vantagens que colhemos ao fim de centenas de quilómetros percorridos a pé nos últimos quinze anos pelas encostas agrestes e escarpadas das Serras da Peneda-Gerês e pelas planuras de Laboreiro e da Mourela, anotando no nosso caderno de campo o que se nos afigura relevante para análise futura. Depois, gosta-se mais do que se conhece melhor.

São alguns dos argumentos com que contrariamos quem nos

aponta o prejuízo de não conhecer outras paragens igualmente interessantes e importantes.

Hoje, dia ameno e solarengo do início deste Outono, partimos para a Serra da Peneda. São duas da tarde. A manhã foi consumida para os lados da aldeia de Tibo, sem qualquer êxito. Por isso, ao princípio da tarde, decidimos rumar até aos vales a sul de Castro Laboreiro, de onde possuímos um registo, com alguns anos, da ocorrência do actor que agora nos traz até aqui. A localização de excrementos sobre uma saliência rochosa no leito do ribeiro de que nos acercamos, é um bom indício sobre a possível presença do melro-d'água. Trata-se com efeito de um artista, pois é nos troços mais turbulentos dos ribeiros frios de

montanha, que esta ave de porte mediano, mergulha em acrobacias, desafiando a corrente, em busca de vermes. De cor maioritariamente castanha com uma mancha branca bastante evidente no peito, este melro aguenta bem o tempo frio. Nidifica junto às linhas de água e move-se em vôos rasantes. É uma espécie cada vez mais rara mesmo no Parque Nacional. A sua ocorrência confirma a qualidade da água e o bom estado de conservação do curso fluvial de que depende.

Já com os raios solares parcialmente obstruídos pela encosta da Peneda virada a poente, uma fugaz passagem do nosso protagonista é suficiente, para nos deixar partir satisfeitos com a confirmação da sua presença.

## FAPAS disponibiliza-se para participar na recuperação da Mata do Cabril

A direcção do Fundo de Apoio aos Animais Selvagens (FAPAS), depois de ter procedido ao levantamento dos efeitos do incêndio na Mata do Cabril, enviou recentemente ao director do Parque Nacional da Peneda-Gerês uma proposta de projecto de recuperação daquela mata, mostrando-se também disponível para intervir nesse projecto. Eis o texto da referida proposta:

"Referimo-nos ao incêndio que em 23 de Agosto e dias seguintes, ocorreu no vale da Mata do Cabril, na Serra Amarela.

Para uma análise circunstanciada dos efeitos do fogo e suporte de uma intervenção construtiva que desde o primeiro momento nos sentimos obrigados e motivados a propôr, realizamos duas visitas, em 28 de Agosto e 17 de Setembro, com as quais cobrimos visualmente todo o vale. Queremos manifestar a V.Ex.<sup>a</sup> a nossa profunda tristeza e revolta pelas conseqüências do mais grave incêndio desde sempre ocorrido no Parque Nacional que calculamos tenha destruído cerca de um terço do coberto autóctone da Mata do Cabril, um dos três mais importantes redutos de vida selvagem da Peneda-Gerês. Sem pretendermos alongarmo-nos em considerações que explicam este desastre, porque não é esse o objectivo desta carta e porque em tempo oportuno o FAPAS tornou pública a sua posição sobre o assunto, não queremos

deixar no entanto de reafirmar as duas grandes causas que entendemos contribuíram para mais esta etapa da degradação irreversível em que a natureza em Portugal parece ter mergulhado: a não valorização correcta por parte do Estado do que de mais importante possuímos em termos de património natural e o sistemático não cumprimento da legislação aprovada, neste caso e de uma forma evidente, do plano de ordenamento do PNPG.

A Mata do Cabril é parte substancial de uma das ZPT's do PNPG que por definição devem constituir redutos naturais pouco ou nada alterados pelo homem, amostras de ecossistemas a estudar e a disseminar e para os quais não é correcto defender qualquer intervenção humana. O facto é que ela ocorreu. O homem interveio impondo as conseqüências mais devastadoras.

Como é do conhecimento de V.Ex.<sup>a</sup> o fogo atingiu a margem esquerda do rio Cabril entre o regato da Sardeira e o rio da Escada e a sua margem direita entre o rio dos Mardonos e o Porto da Ínsua, chegando em vários locais de ambas as margens, ao leito do próprio rio. A devastação do coberto arbóreo, nalguns casos de uma forma total, alterou profundamente as condições ambientais mesmo nas zonas não directamente afectadas. São imprevisíveis as implicações das mudanças que podemos cons-

tatar nomeadamente da intensidade luminosa e da humidade nas áreas outrora com vegetação mais densa, mas parecem-nos demasiado evidentes as condições favoráveis que agora existem para o avanço de matos e urzes tomando o lugar do sub-bosque primitivo. Uma ameaça muito real na margem esquerda do rio da Escada e no troço ligeiramente a montante da foz desta linha de água, na margem direita do rio Cabril. Tememos que a Mata do Cabril possa não conseguir auto-regenerar-se principalmente se se mantiverem as ameaças e as práticas que há muitos anos a vêm degradando. Isto porque entendemos este incêndio como o mais grave de uma sucessão sem interrupções de outros casos mais ou menos discretos a que também o vale do Cabril tem sido submetido e que uma análise comparativa da evolução do seu coberto ao longo dos últimos anos não deixa dúvidas. A degradação e a diminuição progressiva da mancha florestal primitiva são um facto. As queimadas são outro e a grande causa, até agora incontrolável. Neste sentido, não defendendo o FAPAS uma intervenção directa no seio da própria Mata, ou do que dela ainda subsiste, entendemos ser necessário agir, para garantir a sua sobrevivência, para acelerar o processo de regeneração natural, para minimizar a alteração da composição do bosque e para minorar os efeitos da erosão a que as encostas de maior declive, estão já expostas, com a chegada das primeiras chuvas outonais. Uma vez conhecidos os espaços mais afectados pelo fogo no Cabril e tendo conhecimento da disponibilidade de verbas asseguradas pelo Ministério do Ambiente para recuperar zonas queimadas em áreas protegidas, propomos

a construção de dois cercados, um na zona de Fulgueirinha, cima da encosta da margem esquerda do Cabril e outro no topo da encosta da margem direita da Corga da Volta, na margem direita do rio Cabril, no interior dos quais seriam semeadas essências recolhidas exclusivamente na Mata. O FAPAS disponibiliza-se desde já para participar na(s) fase(s) deste eventual projecto que o Parque Nacional considere que esta associação pode ser útil, se entender avançar com a ideia que agora lançamos. Não excluimos a hipótese de obtenção de financiamento para a nossa participação que de qualquer modo teria de beneficiar de apoio logístico do Parque Nacional nomeadamente no que se refere a meios de transporte do equipamento para os locais de intervenção. Permitimo-nos sugerir como "timing" possível para o desenvolvimento do projecto, a construção dos cercados na Primavera de 1999 e a sementeira no Outono do mesmo ano.

De imediato, defendemos que a salvaguarda do vale da Mata do Cabril impõe medidas de protecção, que compensem os danos e a extrema fragilidade e vulnerabilidade em que agora se encontram as espécies vegetais e animais deste espaço. Neste sentido deve ser assegurado um controlo rigoroso que impeça a realização de qualquer queimada (como aliás o exige, o plano de ordenamento) e o alargamento dos limites da área onde a caça está interdita.

Ficando a aguardar os comentários que V. Ex.<sup>a</sup>, entenda esta comunicação poder merecer, reiteramos mais uma vez a disponibilidade do FAPAS para participar em acções concretas que conduzam à salvaguarda efectiva do Parque Nacional da Peneda-Gerês."

## Seminário sobre o Património Natural e Construído no Gerês

Promovido pela Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda Gerês (ADERE-Peneda Gerês), e no âmbito do Programa de Regionalização do Ambiente Rural nas regiões do PNPG e Parque Natural da Baixa Límia - Serra do Xurês, realizou-se no Centro Termal do Gerês, de 12 a 14 do corrente, um Seminário sobre Património Natural e Construído, participado por técnicos e especialistas de diversos organismos.

O início dos trabalhos teve a presidi-los o eng. Carlos Torres, secretário-geral da Câmara de Agricultura do Norte e Membro da Comissão de Acompanhamento do Parque Transfronteiriço do Gerês-Xurês, cabendo a primeira intervenção ao Prof. Dr. Vasquez Varela, da Universidade de Santiago de Compostela, que dissertou sobre "formas primitivas de ocupação do território". Seguiu-se-lhe o Eng. Agrónomo Geraldo Deffune, professor da Universidade de Londres, que se ocupou da "Agro-pastorícia biológica em áreas de montanha - alternativas ao sistema tradicional numa base socialmente aceitável e de respeito pelo meio".

Da parte da tarde, Juan Rey, geógrafo da ADERE-Peneda Gerês, ocupou-se da "Estrutura do povoamento na área do PNPG" enquanto que Rui Brás Afonso da Faculdade de Arquitectura do Porto, apresentou um trabalho sobre "Territórios em situação de impasse - ensaio de metodologias de abordagem". No segundo dia, sobre a presidência do Arqt. Vasco Carneiro vice-presidente da CCRN, o Arqt. Carlos Guerra, presidente do Instituto de Conservação da Natureza falou sobre "Manual de Construção - experiência do Parque Natural de Montesinho". "Manual de procedimentos" foi o tema seguidamente apresentado pelo Arqt. Pedro Viana, da ADERE-Peneda Gerês.

A anteceder a sessão de encerramento foram ainda apresentados os temas "Dinâmica dos assentamentos rurais" e "Manual de Construção", respectivamente pela Arqt. Joana Pimentel e os Arqt. Cristina Pimenta e Pedro Viana, todos quadros da associação promotora.

No último dia do seminário, sábado, foi proporcionada a todos os participantes uma visita de estudo a Fafião e a Paredes do Rio, em Montalegre onde puderam observar a arquitectura tradicional, habitação, equipamentos, novas arquitecturas, património produtivo, lameiros, veigas, terraços e a serra.

### Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560  
4845 VILA DO GERÊS

### Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Todo a qualidade da Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxó

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

### Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

OFICINA DE CHAPEIRO  
PINTURA  
E LUBRIFICAÇÕES  
DE AUTOMÓVEIS



— de —  
António dos Santos

S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



PONTO DE VISTA

# INFLAÇÃO

António Brazão

A taxa de inflação de um país é algo que é entendido por todos, de forma quase instintiva, mas que poucos sabem ou se preocupam em saber, o que de facto é e como se determina.

É com base na taxa de inflação que anualmente são actualizadas as reformas dos pensionistas, as rendas dos prédios, contratos e salários, sendo comum o comentário popular que refere que "se um país apresenta uma taxa de inflação alta é pobre e, ao contrário, se apresenta uma taxa de inflação baixa é um país rico".

A taxa de inflação é calculada com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC).

Assim o IPC tem por finalidade medir a evolução média de um cabaz de bens e serviços representativos das famílias de um país.

Em Portugal o cabaz de bens e serviços que servem de base ao cálculo do IPC, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), era, p. ex., em 1991 composto por 577 artigos pertencentes a diferentes classes de produtos de consumo das famílias.

No ano atrás referido foram pelo INE recolhidos, mensalmente, 9092 postos de venda diferentes (Grandes Superfícies, Mercados Municipais, Vendedores ambulantes, etc.) a que corresponderam 62817 preços mensais.

## Cabaz de Bens e Serviços para o Cálculo do IPC (Portugal, 1991)

Classe de Produtos	N.º Artigos	N.º Preços Recolhidos	N.º Estabelecimentos
Alimentação e Bebidas	207	27738	1962
Vestuário e calçado	84	11256	1277
Conforto da Habitação	80	10325	1189
Saúde	69	2166	664
Transa. e Comunicação	45	2617	862
Ensino, cult. e distrac.	50	4513	816
Tabaco e Desp. Fumad.	5	194	10
Outros Bens e Serviços	37	4008	712
<b>TOTAL</b>	<b>577</b>	<b>62817</b>	<b>9092</b>

Mas como é que a partir do Cabaz de Bens e Serviços se calcula o Índice de Preços ao Consumidor e posteriormente a taxa de Inflação?

### Um exemplo simples:

Imaginemos o seguinte cabaz de compras típico das famílias de determinado país e que é composto por 35 Kg. de Batatas, 30 Litros de azeite e 10 Litros de Leite.

Para a construção do IPC começamos por calcular o custo deste cabaz num certo ano escolhido como ano-base ou ano zero (Ex. 1989) ao qual os especialistas em estatística fazem correspon-

der o Índice 100 (IPC=100). No ano seguinte (ex. 1990) - denominado ano I - imaginemos que os preços se alteraram, conforme se pode analisar no quadro seguinte:

### Custo do Cabaz de Compras (Ex. Simplificado)

Ano-Base ou ano zero (Ex. 1989)			
	Quantidade	Preço	Total
Batatas	35Kg	270\$00	9.450\$00
Leite	10 L	120\$00	1.200\$00
Azeite	30 L	90\$00	2.700\$00
<b>TOTAL</b>			<b>13.350\$00</b>

Ano I ou ano seguinte (Ex. 1990)			
	Quantidade	Preço	Total
Batatas	35Kg	300\$00	10.500\$00
Leite	10 L	130\$00	1.300\$00
Azeite	30 L	110\$00	3.300\$00
<b>TOTAL</b>			<b>15.100\$00</b>

O valor do IPC no ano seguinte é obtido pelo seguinte cálculo simples:

$$IPC I = \frac{15.100\$00}{13.350\$00} \times 100 = 113,10$$

O número agora obtido - 113,10 - como qualquer outro número Índice apenas adquire significado quando comparado com outro número da mesma série, isto é, comparando o IPC do ano I com o IPC do ano base ou ano zero, podendo concluir que os preços, em média, passaram a custar 113,10 no ano I, ou seja, ocorreu um aumento de preços de 13,1%.

Acabamos de determinar a taxa de Inflação (13,1%) de um certo país, num determinado ano, a partir de um cabaz de compras muito simples mas que penso ser suficiente para explicar a forma de cálculo utilizada.

Apenas duas notas finais: 1.º A Taxa de Inflação de um país é fortemente influenciada pela variação do preço dos produtos alimentares e bebidas que tem um peso de 30% na estrutura do IPC; 2.º O Cabaz de Bens e serviços representativo das famílias sofre alterações com o tempo em virtude das alterações no consumo das famílias, sendo regularizado periodicamente. É o caso, p. ex. dos Vídeos, Microondas e dos telemóveis, que até há alguns anos atrás não eram produtos típicos das famílias portuguesas e que hoje em dia já o são.

## DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

### Ministra Maria de Belém entre nós



Por ocasião da sua recente visita oficial ao Brasil, a Ministra da Saúde de Portugal, Maria de Belém Roseira deslocou-se ao hospital da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, onde foi festivamente recebida pelos responsáveis daquela importante unidade hospitalar.

### Festa da Senhora do Sameiro



Fiel a uma tradição muito querida aos minhotos radicados no Rio de Janeiro, a Casa do Minho organizou mais uma vez a procissão em honra de Nossa Senhora do Sameiro, sua padroeira, nela se fazendo apresentar os estandartes de todos os concelhos do Minho, entre os quais o de Amares, representado na gravura.

**Seja amigo do "GERESÃO"**  
**Arranje-lhe um novo assinante**



RECAUCHUTAGEM

# RAMÔA



30

ANOS

AO SERVIÇO DO PNEU

DE —

**MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.**

BRAGA

BARCELOS

VIEIRA DO MINHO

MONTALEGRE



607760/1/2/3

Fax: 607779



812548

817033



647459



076.512654

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

# PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins**  
**Fabrico próprio de Pastelaria variada**  
**Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



## Para a história do Gerês

Continuação da pág. 16

# Paladares genuínos da culinária geresiana encantaram Santarém

convivas os paladares inesquecíveis de antanho, com gostosas lascas de presunto do Curral Velho, salpicão cru da Casa do Pa-

da quadra natalícia, com uma gostosíssima aletria da Avó polvilhada de canela, as rabanadas "adubadas" com o precioso mel

dendo tempo com as escolhas, exigindo que tudo lhe seja proporcionado da melhor maneira, cansado que estará do global em que vive."

Interviria, de seguida, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que, em palavras breves, agradeceu a presença de todos naquele almoço, desde as autoridades aos jornalistas, enfatizando que "Terras de Bouro é um concelho particularmente sensível para o turismo, já que nas nossas mãos está a bandeirinha do turismo do Norte que é o Parque Nacional da Peneda-Gerês". E mais: "Terras de Bouro tem ainda por esse Portugal fora os seus embaixadores distribuídos pelas unidades hoteleiras de maior ou menor luxo que são os cozinheiros e demais pessoal de hotelaria".

Usou ainda da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Santarém que se mostrou particularmente satisfeito com o êxito que estava a conhecer aquela edição do festival gastronómico, dando conta dos esforços desenvolvidos pela sua autarquia na recuperação daquele imóvel, de parceria com a Região de Turismo do Ribatejo, tecendo ainda elogios a acção dinâmica do presidente da RTAM, Francisco Sampaio.

Entretanto, seria prestada uma significativa homenagem aos grandes obreiros daquele almoço regional, Gaspar Lopes e Maria de Fátima Rebelo Lopes, proprietários da Pensão Baltasar, bem

### Dia grande para o Gerês

Em declarações prestadas ao "GERESÃO", em jeito de balanço àquelas jornadas gastronómicas, o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho diria: Acho que foi um dia grande para Terras de Bouro e, sobretudo, para o Gerês na medida em que foi uma Pensão geresiana que nós convidamos para trazer a Santarém a gastronomia local. O serviço apresentado, desde as entradas à doçaria natalícia não poderia ser melhor e, por isso, todas as entidades aqui presentes ficaram satisfeitas, situação, aliás, reflectida na própria comunicação social que não tem poupado elogios a este evento.

Por isso, estou também contente porque a Pensão Baltasar e a sua equipa de cozinheiros cumpriram plenamente, sendo de destacar igualmente a animação excelente que o Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio proporcionou, dando uma panorâmica geral em termos de Minho. Sem dúvida que marcamos hoje aqui uma posição muito grande, sobretudo ao dizermos a esta gente onde fica o Gerês e Terras de Bouro, já que foi a primeira vez que um restaurante desse concelho esteve aqui no Festival de Santarém.

Ora isto é muito importante, dada a promoção enorme que este festival proporciona, já que a maior parte das pessoas que vêm cá nesta altura são da Grande Lisboa.

aqui a representar o Gerês, quer todos os amigos dele em geral, deverão ajudá-lo nesta hora difícil que atravessa. E recorde até as palavras que proferi por ocasião das comemorações do 7.º aniversário do Gerês/Vila: vale a pena ajudar não só os geresianos de gema, mas todos aqueles que não sendo propriamente do Gerês, lá se radicaram e fizeram os seus investimentos".

"Quero aproveitar esta oportunidade para lhe confirmar a presença da Pensão Baltasar na Feira Internacional de Lisboa, de 20 a 24 de Janeiro próximo, bem

dade de obter: um Gerês como nós sonhamos e como já o foi nos anos 40, época grande do termalismo nacional. Vamos apostar nas termas. Vamos apostar no Gerês", concluiu.

### Hoteleiros geresianos: uni-vos!

A rematar esta nossa reportagem sobre a presença geresiana no Festival Nacional de Gastronomia, quisemos ouvir também o grande responsável pelo brilhantismo atingido em Santarém pela Pensão Baltasar, Gaspar Pereira Lopes,



Os proprietários e cozinheiros da Pensão Baltasar no seu "posto de trabalho".

dre, morcela e broa caseiras, paniscas de bacalhau e... um divinal arroz de feijão vermelho mandrinho, a fugir pelo prato fora, acompanhado de saborosas postas de bacalhau frito que eram de "comer e chorar por mais"...

O succulento cardápio, por isso, estava a prometer... Para aconchegar os estômagos mais renitentes, viria depois uma substancial sopa do lavrador que serviria, digamos assim, de "grelha de partida" para as apetitosas trutas fritas, salpicadas com pedacinhos de presunto, tendo a batata cozida como acompanhamento. Mas o grande emblema da autêntica gastronomia geresiana tradicional estava ainda para vir: nem mais, nem menos que os célebres feijões com couves, a que recentemente também se começou a chamar cozido das Terras de Bouro, embora o povo, no seu "saber de experiência feito", jamais tenha abandonado a primeira e castiça designação, por ser a mais característica e usada na região geresiana.

De resto, a própria composição deste prato tradicional que ainda hoje, nos meses de Inverno, é presença constante nas ementas semanais das gentes do Gerês, inclui o feijão amarelo, as couves galegas e as carnes de porco-salgadas, fumadas ou frescas-designadamente os pés, a orelheira e o entrecosto, sem esquecer as morcelas, as chouriças de carne e os salpicões caseiros.

Contudo, o grande segredo deste prato regional, que lhe empresta um toque especial nos seus paladares, está nos temperos, feitos à base de azeite, vinagre e alho quanto basta.

As sobremesas levaram os convivas presentes a saborear - para alguns, como nós, a recordar com indelével prazer - a inimitável doçaria geresiana própria

da Serra do Gerês e uns soberbos formigos da Malhadoura a resceder a mel que deliciaram tão numerosa "clientela".

Os vinhos verdes, branco e tinto, servidos eram da região de Entre Homem e Cávado, bem como da Adega Cooperativa de Viana do Castelo, dada a escassez que, pelas razões conhecidas, já se faz sentir daquele produto na nossa região.

A encerrar tão abundante e esmerado almoço, que seria, entretanto, animado com mais uma excelente actuação do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, não faltou o habitual café, acompanhado, para quem o desejou, do digestivo complementar, constituído por uma "atrevida" bagaceira da Quinta.

No momento dos discursos, Francisco Sampaio, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, na sua qualidade de anfitrião daquela jornada, saudou a presença de tantos convivas, dirigindo uma palavra especial aos terrabourenses lá presentes. Agradeceu também, na pessoa do chefe do executivo municipal escalabitano, os esforços realizados na recuperação daquele velho edifício, transformando as antigas cavalariças em espaços confortáveis, dando o mote para que na Casa do Campino seja criado o Observatório Nacional de Gastronomia, além de propor que, no futuro, a capital do Ribatejo passe a ser denominada como a "Equus polis Santarém" - a cidade do cavalo.

Na opinião daquele responsável, "o novo milénio irá trazer um tipo de turista curioso, que irá ser globalizante não só pelo produto como pelo "marketing" e que, como consumidor, irá ter muito tempo e muito dinheiro, mas que querará tudo pronto, não per-



Um aspecto do almoço regional de Terras de Bouro.

como ao respectivo pessoal da cozinha, efusivamente aplaudidos pelos convivas enquanto que foram distribuídas lembranças às entidades presentes.

De salientar que no espaço destinado ao artesanato, a Região do Minho estava representada pela Associação Pedras Brancas, de Covide e pela ATAHCA, com lindas peças artesanais em linho e bordados, muito apreciadas pelos numerosos visitantes.

Por outro lado, a RTAM sente-se também satisfeita por ter convidado a pensão-restaurant de um amigo, como é o Gaspar Lopes, um homem que basta olhar para ele para se lhe reconhecer, ainda hoje, o desgosto e os prejuízos que teve com o incêndio da sua pensão. Por isso, tudo o que, em termos de solidariedade, pudermos fazer por este homem, quer a comunicação social, quer o meu amigo que está



O pavilhão do artesanato concelhio também marcou pontos em Santarém

como na Exponor, em Matosinhos, em data ainda a marcar.

Em Março próximo, realizar-se-à na Vila do Gerês mais um Congresso de Gastronomia do Minho, estando previstas deslocações ao Parque Nacional e a Montalegre, donde já recebemos convite para irmos provar "in loco" a famosa posta barrosã. Entretanto, acabamos de fechar contrato com a TAP-Air Portugal que irá levar ao Gerês 750 agentes de viagens nacionais e estrangeiros, num "TAP-Challenger", isto é, um fim de semana completo a passar na vossa vila de 16 a 18 de Maio de 1999.

Como tal, irá ser com imenso gosto que nós iremos estar com esses agentes de viagens e com a TAP, o que significa que o Gerês irá aparecer em tudo o que é informação da TAP, principalmente nas brochuras de bordo.

A RTAM, por isso, continua a estar ao dispor dos hoteleiros do Gerês e de Terras de Bouro, para que colaborem connosco, que se juntem a nós, pois nós cada vez queremos um Gerês maior e umas Terras de Bouro maiores, sobretudo no aspecto turístico, pois é aí que está o futuro desse concelho. Ajudem-nos, pois todos juntos, poderemos levar muito mais longe o nome de Terras de Bouro e o nome do Gerês, o que representa mais emprego, mais desenvolvimento e de modo especial, poderemos dar aos nossos filhos aquilo que, até agora, talvez não tenham tido oportuni-

que, visivelmente esgotado após uma noite sem se deitar, dir-nos-ia:

"Isto é muito desgastante e cansativo, mas vale a pena pelos contactos que se estabelecem com pessoas de todos os níveis sociais. Quero destacar também a camaradagem existente entre o pessoal dos diferentes restaurantes aqui instalados, que admiro, pois é uma coisa que nunca encontrei neste ramo de trabalho, no Gerês.

Por isso, lanço daqui o meu apelo a todos os hoteleiros geresianos para que, pondo de parte aquilo que porventura os divide, se unam, pois estou em crer que, a partir de agora, tudo irá ser diferente, desde que se saiba aproveitar esta excelente promoção que a gastronomia geresiana aqui teve ao longo destes dias. Temos todos de dar as mãos, pois se algum mérito tive neste festival, ele não é só meu mas de todos os hoteleiros geresianos, já que mais não fiz do que representá-los a todos sem distinção.

A minha presença neste festival de Santarém, de resto, resultou de um convite que a Região de Turismo do Alto Minho me fez nesse sentido. Reconheço que tal se ficou a dever à grande amizade que o Dr. Francisco Sampaio tem por mim, querendo ajudar-me num momento particularmente difícil da minha vida profissional, pelas razões que, infelizmente, todos conhecem. Por isso, através do nosso jornal, expresso-lhe toda a minha reconhecida gratidão".

A.M.



## Para a história do Gerês

# Paladares genuínos da culinária geresiana encantaram Santarém

**C**onstituiu um êxito assinalável a todos os títulos, a presença, pela vez primeira, da culinária tradicional geresiana no XVIII Festival Nacional de Gastronomia que, de 14 de Outubro a 1 de Novembro, decorreu na Casa do Campino, em Santarém.

Ao longo desses dias inesquecíveis, os sabores e os saberes gastronómicos geresianos, transmitidos e apurados de geração em geração, proporcionaram momentos inolvidáveis aos apreciadores mais exigentes da boa mesa portuguesa, nessa autêntica "passerelle" gastronómica nacional, elevando bem alto o nome da Vila do Gerês e do seu concelho.

A Pensão Baltasar, por isso, foi uma excelente embaixatriz das nossas potencialidades gas-

tronómicas em terras do Ribatejo, apresentando um serviço de excepcional qualidade, alvo dos

maiores elogios, constituindo desse modo, um magnífico cartaz de promoção e divulgação da nossa gastronomia, de cujos frutos, por certo, muito irá beneficiar, futuramente, a restauração geresiana e terrabourense. Desde que, para tanto, esteja preparada, a tempo e horas, convenhamos.

De harmonia com a organização deste festival gastronómico, a cada Região de Turismo lá representada é atribuído um dia em que a mesma assume a responsabilidade de garantir a presença de um restaurante da sua área de intervenção que sirva um almoço regional às entidades oficiais, convidados e ao público em geral.

Aproveitando da melhor maneira a feliz coincidência de, este ano, o dia dedicado à Região de Turismo do Alto Minho ter ocorrido ao domingo, no caso, dia 25 de Outubro, logo na abertura do certame se esgotaram os bilhetes que davam acesso ao almoço das Terras de Bouro - o que, desde logo, constituiu um significativo sinal revelador do enorme interesse que o cardápio previsto para



A "tasquinha do Sr. Gaspar" não teve mãos a medir para atender tanta procura.

essa data estava a despertar entre os habituais frequentadores dessas jornadas gastronómicas.

Apesar da lotação esgotada - 260 lugares - para o almoço regional, todos quantos, e muitos foram, quiseram saborear os paladares mais genuínos da culinária geresiana tiveram oportunidade de o fazer na Tasquinha do Sr. Gaspar, proprietário da Pensão Baltasar, onde diariamente eram servidos os pitéus mais apetitosos, como as pataniscas de bacalhau, o presunto, a morcela, o salpicão e as azeitonas com broa caseira ou um arroz de feijão vermelho malandro acompanhado de bacalhau frito, para além das papas de sarrabulho, vitela assada, posta barrosa ou trutas fritas, regados a preceito por pingas de estalo.

Com um tempo plúmbeo e ameaçador, que chegou a assustar os mais optimistas, mas que contaria com a preciosa colaboração de S. Pedro, aguentando-se seco e com algum sol praticamente até ao final da jornada, o dia dedicado à Região de Turismo do Alto Minho neste XVIII Festival Nacional de Gastronomia teria início com a recepção às entidades oficiais e demais convivas que foram obsequiados com um Verde de Honra.

Presentes, o Governador Civil de Santarém, a Vice-Governadora Civil de Braga, Presidentes das Câmaras Municipais de Terras de Bouro e de Santarém, Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Presidentes das Regiões de Turismo do Alto Minho, Verde Minho e Ribatejo,

diversos vereadores municipais em representação de algumas autarquias minhotas, convidados e numeroso público a quem foram proporcionadas as danças e cantares, bem como os trajes charmosos do Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

### Um cardápio de sonho...

Seguir-se-ia no salão nobre da renovada Casa do Campino, literalmente repleto, o almoço regional das Terras de Bouro, esplendidamente servido, como já referimos, pela Pensão Restaurantes Baltasar, da Vila do Gerês.

As entradas ou, mais à minhota, os "entreténs de boca" fizeram recordar, desde logo, a todos os

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Anda cá, Geresão! Dá cá um abraço, homem!
- O que é que te deu desta vez? Tu abraçares-me? A que título?
- Ora, ora! Por não pertenceseres ao número dos "placados", criatura. E a culpa é tua. Então admite-se que a escreveres como escreves há tantos anos, nunca te dispuseste a redigir um simples relatório?! Valha-te Deus! Isso não tem perdão, Geresão amigo.
- Bem sei onde queres chegar. Mas de mim não levas nada. Por isso, o melhor será mudares de assunto.
- Então, já que assim o queres, que me dizes à enxurrada de empreiteiros "novos" que vêm para cá trabalhar?
- Acho bem. De vez em quando, convém variar um pouco para tapar a boca às más línguas e não só...
- E já sabias que aqueles dois compadres inseparáveis, andam agora de candeias às avessas?
- Ouvi dizer que sim. A ingratidão é das coisas mais desprezíveis que há no mundo, pá. Imagina tu que o graduado sempre deu, mesmo quando não devia, grande cobertura ao subalterno. E este, fez agora aquele espalhafato todo, a mando não se sabe de quem.
- Será que não se saberá?! E tudo isso não será pecado?
- Olha a quem tu vens perguntar! Não conheces a sentença do Frei Tomás? Depois, não te esqueças que Deus é infinitamente misericordioso e magnânimo para os pobres pecadores.
- Desde que haja arrependimento, claro...
- Aí é que "a porca torce o rabo", pá. É que não falta por aí quem, apesar de assacagnar toda a gente, faça de conta que nada se passou. A culpa é sempre dos outros...
- Sendo assim, o melhor será dar tais pessoas ao desprezo.
- Isso é o que muita gente honrada já faz há muito tempo. Para grandes males, grandes remédios.
- Ora nem mais!

Repórter Kapa



JOÃO LUÍS DIAS

### ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

## O VELHOTE, A LOUCA E EU

**P**asseava na avenida central da cidade. As árvores refrescavam-me do forte calor que naquela tarde se fazia sentir. O Sol parecia querer-me castigar. Era demais!...

Num dos passeios, ladeados de bancos de madeira (todos ocupados, por azar!), olhava toda aquela gente que, sentada, quase dormia. Que inveja, nem um cantinho me sobrava!

Pensei em refastelar-me na relva; tão verdinha que apetecia comer! Mas uma placa bem visível quebrou-me completamente a ideia: "Por favor não pisar". Paciência! Continuei desconsolado...

Mais à frente, já quase no fim daquele refúgio, com os poros já cansados de verter, um "quadro" insólito fez-me parar. De um lado, sentado num banco, um velhote de chapéu bem enfiado na cabeça (a pala apoiava no nariz), olhava apenas o chão. Mesmo em frente, também sentada num banco igual, uma mulher de idade avançada, meio esquisita (não era, de certeza, detentora de todas as luas), vestida todo de vermelho, inclusive o lenço que lhe deixava apenas um pouco do rosto destapado, abria e fechava uma desengonçada mala de cartão, onde lá dentro apenas se viam trapos velhos e muitas caixinhas vazias de maquilhagem. Mirava-se constantemente num pequeno espelho retrovisor.

Parado, apreciei por instantes o silêncio e imobilidade do homem e a azáfama da mulher. Que diferença de imagens apenas um estreito passeio separava!...

Aproximei-me do homem, fiquei mesmo pertinho e falei-lhe quase ao ouvido:

- Então amigo, aqui sentado à fresquinha à procura de romance?! - Nem um gesto ou uma só palavra. Continuou imóvel com o olhar fixo no chão. Continuei:

- Não me venha dizer que não estava a mirar aquelas pernas bem torneadas da senhora da mala aí à sua frente! Seu guloso!!! - Mais uma vez o seu silêncio me respondeu. Não deu às minhas palavras a menor importância. Pensei mesmo que o homem poderia ser surdo.

Mesmo assim exclamei:

- Há-de dizer-me onde é o seu caixote do lixo! - Levantei mesmo o tom de voz.

Passados uns instantes levantou-se, ergueu a pala do chapéu, descobrindo os olhos, fixou-me e disse friamente:

- Deixo-a para si que tem melhores dentes do que eu! - Fiquei estático a olhar o banco vazio!

A mulher continuava a mirar-se no espelho, o velhote caminhava ao longo do passeio, apoiado na bengala, e eu tinha levado uma boa lição!...

**Imobiliária da Cabreira, Lda.**

**Vendemos apartamentos de qualidade em Braga**

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901